

Deputados paranaenses que traíram o povo

Antonio Ueno, Ari Kfuri, Fabiano Braga Cortes, Italo Conti, José Carlos Martinez, Oscar Alves, Otávio Cesário, Reinhold Stephanes, Renato Johnson e Santos Filho.

Cr\$ 200,00
Nosso tempo
De 27 de abril a 4 de maio de 1984 Ano III - Nº 116

O BRASIL ESTÁ DE LUTO

*O coronel Ari Canavó, divulgou manifesto a favor da emenda Dante de Oliveira e foi punido com 15 dias de prisão. "Trata-se de um patriota brasileiro, que ama o Exército de seu país", comentou o general da reserva Antonio Carlos Serpa, sobre o incidente

*A sede do jornal "A Tribuna da Luta Operária", em São Paulo, foi parcialmente destruída na madrugada do último domingo. Os diretores do jornal denunciaram que tanto o incêndio como o saque faz parte de uma escalada das forças anti-democráticas.

*A edição de terça-feira do "Jornal Nacional", da TV Globo, foi cortada em 18 minutos. Com isso, a emissora não veiculou qualquer notícia sobre política nacional.

*Louvável a atitude do sr. Roberto Marinho, diante da censura imposta à TV Globo. Negou enviar o material do Jornal Nacional à censura com uma hora de antecedência, e o noticiário saiu normalmente. Mais tarde foi avisado de que deveria enviar para a censura o material do "Jornal da Globo" (23 horas). Negou-se. Ai pediram uma sala especial para censura na própria emissora. Não foram atendidos. E acabaram censurando no próprio departamento de jornalismo. Pobre regime, podre e mal cheiroso!

*Nos dois últimos dias que antecederam a votação da emenda das Diretas-já, as emissoras de rádio e televisão estiveram submetidas a censura. Esta é a democracia dos generais, defendida ardentemente pelo PDS e multinacionais



*O medo que o regime tem do povo é de tamanha envergadura que nos dois últimos dias que antecederam a votação da Emenda das Diretas, os quartéis entraram em semi-prontidão. A ordem era esperar o "sim" de Brasília caso fosse necessário dar pau no povo. Até a Polícia Federal de Foz do Iguaçu entrou em prontidão. Ridículo!

*O Comunicado nº 2 do Comando Militar do Planalto, assinado pelo General Newton Cruz, informa que o mesmo assumiu o comando das operações em Brasília e prendeu um cidadão que acionava

a buzina do seu carro, durante a manifestação realizada na Capital Federal. Tem razão o senador Severo Gomes em chamar estes militares de generais Malvinos. São valentes frente ao povo desarmado. (vide psiu)

*A "guerra psicológica" adversa desencadeada desde o Palácio do Planalto contra o povo brasileiro, acabou surtindo alguns resultados, com a boataria de que seria decretado Estado de Sítio. Alguns deputados chegaram a falar que o

Congresso seria fechado. Mas mesmo assim o povo foi pra rua e nas principais capitais do país foram feitas manifestações de repúdio ao regime.

*Assim que o senador Moacir Dalla anunciou o resultado da votação que derrotou a Emenda Dante de Oliveira, uma vaia altíssima e forte tomou conta não apenas das galerias, mas dos corredores e das áreas circunvizinhas ao plenário.

As frases eram contundentes:
— Traidores! Traidores!
— O povo não perdoa.

*A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (Fenaj), denunciou a invasão de sua sede em Brasília, por volta das 19 horas de terça-feira, por oito homens armados e a prisão de seu vice-presidente. "Foi um ato de pura e simples violência", diz a nota divulgada pela Fenaj.

*Terminada a votação e depois das vaias, o povo presente nas galerias da Câmara cantou o Hino Nacional e aplaudiu os 298 deputados que votaram favoráveis a eleição para presidente-já.

*O presidente da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Arnaldo Camargo de Freitas, irá propor na próxima sessão ordinária uma moção de repúdio, declarando "persona non grata" no município, todos os parlamentares que não votaram a favor da Emenda das Diretas-já. Pedirá inclusive, que fique registrado a atitude anti-patriótica destes parlamentares que traíram o mandato popular

Mulher estuprada na frente do marido

A polícia já identificou os perigosos estupradores que estão aterrorizando Foz do Iguaçu. São três paraguaios que já fizeram mais de 10 vítimas. Última página.

Suplente do PDS denuncia mumunhas na Prefeitura

Em contato com a redação de Nosso Tempo, o suplente de vereador pelo PDS, Carlos Mendes Taborda, entregou uma carta onde denuncia perseguições sofridas na Prefeitura, de onde foi demitido "por pressões do vereador Emerson Wagner".

Taborda tira uma sarinha do chefe do gabinete do Prefeito, Wilson Batista, e denuncia a existência de proteção e outras mumunhas afins. Esta é a íntegra do documento que ele garante ser "apenas o começo".



Taborda: denunciando mumunhas na Prefeitura.

Prezados Senhores
"POPULAÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU"

Após 11(onze) longos anos como funcionário da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, onde exerci funções - desde auxiliar de Administração e vários cargos de chefia, tais como:

- a- Chefe da Divisão de Concessões
- b- Chefe da Divisão de Transportes
- c- Chefe da Divisão de Serviços Urbanos
- d- Chefe do Serviço Rodoviário Municipal
- e- Chefe da Divisão do Serviços Públicos
- f- Oficial de Gabinete etc.

Tive a surpresa no dia 21 de Março de 1984, quatorze dias após ter assumido a Prefeitura o Vereador Wadis Binvenuti, aliás do meu partido, chamado no gabinete e ali me comunicado pelo próprio Prefeito, na presença do Primeiro Ministro Wilson Stank Batista, que havia mandado baixar Decreto de minha exoneração, e segundo o próprio Prefeito, sem motivo algum, simplesmente por que pessoas que hoje fazem parte do Diretório do PDS, mas que na época em que o partido havia perdido as eleições, por vergonha afastaram-se do partido haviam solicitado minha demissão e de outros companheiros, e também pelo Vereador e contraven-

tor Emerson Wagner hoje líder do prefeito na Câmara, que mancomunado com o senhor Primeiro Ministro (Wilson Stank Batista) pressionaram o Prefeito, para promoverem dispensas, isto tudo dito pelo prefeito, e se isto não acontecesse o Vereador Emerson iria (enforçar-se na frente da Prefeitura). Estranho que o Deputado TERCIO, procurou interferir por mim e outros companheiros, mas o Prefeito não atendeu, acuso aqui o Vereador Emerson Wagner, Primeiro Ministro Wilson Batista, e Ivanir Angelo Toffolo, de conduzirem a Administração Municipal, a seu modo e para interesses pessoais conforme explicações abaixo.

1- Temos conhecimento que o Primeiro Ministro Wilson Batista, para dar aumentos à funcionárias, as mesmas se quiserem obter os mesmos precisam entender-se particularmente com o moço, como o ocorrido com uma senhorita de nome Vilma.

2- O Ivanir, tem parentes dentro da Prefeitura, incluindo-se a Tesoureira e outros casos a parte.

3- O Emerson Wagner tem la seus interesses, como proteção de alguns funcionários e outros casos mais como ansia de poder.

O novo Prefeito segundo suas próprias palavras, esta promovendo mudanças, para moralizar a Prefa (estranho), escolhendo um contravenor para seu líder na Câmara, ter um Secreário que auto-conduz-se como (PRIMEIRO MINISTRO), e o Secretário de Finanças que está acolhendo todos os parentes dentro da Prefa. Após tudo isso me pergunto: será que enganei-me todos, esses anos com o meu Partido (PDS), que tanto acusa o PMDB, de promover desmandos políticos, perseguições contra pessoas e funcionários... Quando os homens do PDS, perseguem seus próprios companheiros, como é o meu caso, Suplente de Vereador, e outros companheiros mais, que tem famílias para sustentarem etc.

Mas dia virá, em que estes mesmos homens precisarão novamente de seus companheiros, mas ai será tarde.

Eu e outros companheiros não sentiríamos tanto, se a injustiça cometida contra nós, fosse por elementos de outros partidos, mas não meu... Agora é preciso levantar a cabeça e lembrar de um velho ditado "QUANDO ALGUÉM NOS FECHA UMA PORTA, DEUS QUE TUDO VÊ, NOS ABRE UMA PORTA E UMA JANELA".

Qualquer dúvida aqui surgidas, responderei, por escrito e com provas através dos jornais, quer seja contra a minha pessoa, quer seja dos fatos aqui denunciados. No futuro farei outras denúncias, conforme documentos já em meu poder.

Carlos Mendes Taborda
Suplente de Vereador - PD

Vereador promove "festival de besteiras"

"Foi um verdadeiro festival de besteiras", disse o vereador Perci Lima. "Nunca vi ninguém falar tanta bobagem e melhor teria sido se ele ficasse quieto", arrematou Ciro Dias.

O "festival de besteiras", a que os vereadores se referiram, ficou por conta do vereador Emerson Wagner, líder do prefeito na Câmara, que ao usar da tribuna na última sessão deste período criticou as pessoas que estão se mobilizando em torno das eleições diretas e dizendo que "os comunistas usam de subterfúgios buscando a eleição direta". Para Emerson, o país "não tem recursos para enfrentar uma despesa com eleição direta para presidente" e "é necessário que esses desocupados" que pedem eleições diretas "tratem de trabalhar pelo progresso do país", pois "nós devemos primar pela ordem e não pelas bandalheiras que estão procedendo em praça pública".

Mais adiante, o vereador pedesista disse ser a favor de um sistema parlamentarista e que "não podemos permitir que um governo seja eleito para roubar durante quatro anos". Por fim, Emerson Wagner afirmou que "num regime presidencialista é fácil de ser subvencionado por forças estrangeiras e no parlamentarismo isso é muito difícil porque não se pode comprar todo o Congresso Nacional".

Em nenhum momento o vereador concedeu apertes a colegas e quando encerrou seu pronunciamento, o vereador Perci Lima usou da palavra para confessar que "há muito tempo não ouvia tamanho festival de besteiras pois não posso entender como um vereador que foi eleito pelo povo pode ser contra as



Emerson: são uns desocupados.



Perci: foi um festival de besteiras.

mento, o vereador Perci Lima usou da palavra para confessar que "há muito tempo não ouvia tamanho festival de besteiras pois não posso entender como um vereador que foi eleito pelo povo pode ser contra as

aspirações deste mesmo povo. Me surpreende ver o nobre companheiro falar que eleições diretas é sinônimo de bandalheira, de vagabundagem e de senvergonhice, pois nestas condições, as autoridades constituídas no país são um bando de vagabundos, senvergonhas e desocupados".

"V. Excia. - finalizou Perci Lima - parece ser cego por não querer enxergar a realidade, pois basta ver a miséria em que se encontra o nosso povo para perceber que é preciso mudar. O desenvolvimento da Nação é feito através do povo e o povo tem o direito de opinar. Como já disse Sobral Filho, o poder emana do povo e somente em nome dele deve ser exercido. V. Excia. deveria botar a mão na consciência pois nós não estamos aqui para brincar".

Também o vereador Severino Sacomori criticou Emerson Wagner dizendo ter ouvido seu pronunciamento "com muita tristeza" pois não se pode apoiar governos ditatoriais que nos põe goela abaixo homens que não queremos frente ao Executivo Municipal".

Enquanto Sérgio Lobato tentava defender Emerson Wagner, dizendo que seu pronunciamento não fora bem entendido, Dobrandino Silva affiançava que "sem pressão, neste País, nada se conquista e a pressão que o povo está fazendo vai conquistar as eleições diretas, queiram ou não meia dúzia de pessoas que se locupletam à sombra do poder".

Carlinhos: Oeste foi vítima de conchavos

O presidente do Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu, Carlos Greilmann esteve em vários municípios da região durante o feriadão da Páscoa, onde conversou com a juventude e incentivou a organização de Setores Jovens nestes municípios.

Na entrevista a seguir ele fala do SJ de Foz do Iguaçu e critica o Diretório Regional do SJ

NOSSO TEMPO - Como estão as atividades do Setor Jovem a nível local?

CARLOS GREILMANN - Atualmente estamos passando por uma discussão no tocante a redefinição de metas e para isso estamos promovendo debates internos. Paralelamente estamos levando nossos projetos adiante...

NT - Que projetos?
CARLOS - A organização da sociedade através da formação de associações de moradores e subdiretórios do PMDB jovem. Nas discussões que temos feito internamente, ficou decidido que será formado um subdiretório por semana além da promoção de cursos de formações política.

NT - E a nível de região?
CARLOS - Como é de conhecimento, a região Oeste é a mais

organizada em termos de Setor Jovem, e prova disso foi a "Marcha do Oeste pelas Diretas." Em nossa região apenas dois municípios não têm SJ formado. No último final de semana, durante o feriadão da Páscoa visitamos, em companhia dos companheiros de Medianeira e Toledo, os municípios de Missal, São Miguel, Santa Helena, Nova Santa Rosa, Assis Chateaubriand, Jesuítas e Três Barras, como o objetivo de auxiliar os companheiros na formação do Setor Jovem. Nesses encontros, senti que há uma grande vontade, uma ansia da juventude se organizar e participar efetivamente das decisões importantes do País. Nós, jovens, não queremos ser objetos da história mas sim agentes transformadores da realidade em que vivemos.

NT - Voltando aqui pra paróquia, o que está sendo feito para o dia 1º de maio?

CARLOS - Os Setores Jovens estão promovendo, em conjunto com outras entidades de Foz do Iguaçu, uma tarde cultural no Jardim das Flores. Serão apresentadas músicas de raízes do Brasil, Paraguai e Argentina e espetáculos outros a serem promovidos por SJ de outros municípios.

NT - Em que pé está a questão do Diretório do SJ Regional?

CARLOS - Antes de mais nada, devo

dizer que nós de Foz do Iguaçu lançamos uma chapa do interior para concorrer na próxima convenção do dia 27 de maio. Isso foi necessário tendo em vista que o interior, principalmente o Oeste, sempre esteve marginalizado, vítima de acertos e conchavos de última hora feitos por amorfo, parasitas e imobilistas do SJ de Curitiba. Lançamos a chapa "Teotônio Vilela", encabeçada por Paulino Delazeri e temos propostas oriundas da experiência dos combativos SJs da nossa região. Tivemos uma reunião em Cascavel e no dia 1º teremos outra, em Foz do Iguaçu onde discutiremos o assunto com maior profundidade.

NT - Mas o Paulino participa da Executiva do Diretório Regional do SJ?

CARLOS - Sabemos disso e devemos acrescentar que ele foi o único que procurou dar assistência aos setores jovens do interior. Veio com frequência ao interior, conversou, trouxe idéias e teses que nos auxiliaram no processo de organização e formação. A chapa que lançamos está sendo montada em cima de propostas e de um programa de ação definido e não como vinha acontecendo, quando as convenções eram definidas em torno de uma ou duas pessoas.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz Curitiba
Filial Medianeira
Foz do Iguaçu
Av. Itaipu Zúñiga, 1944 - Fone (045) 75.1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Monza	SL/E	Plat. Clássico Met.	83
Opala	Comodoro	Verde	80
Del Rey	Luxo	Verde	82
Toyota	Bandeirante	Azul	80
Corcel		Verde Met.	79
Chevette	Hatch	Verde Samambaia	81
Mercedes Benz	608	Vermelho	77
Corcel II	Luxo	Vermelho Fiesta	78
Del Rey	Luxo	Bege	82
Voyage	ES	Branco	82
Pussat	GL S	Branco	83
Gol	S	Bege	83
Belina	Luxo	Bege Champ. Met.	79
Monajó	SI	Branco	83
Willys	Overland	Bege Sifon	82



PSIU

Secretaria do Oeste motiva discussões

A antiga proposta da criação de uma Secretaria do Oeste voltou a ser defendida em Cascavel pelo vereador Cláudio "Carioca" Cavalcanti, do PMDB. Desta vez não se trata de condenar o governo estadual, que ciclicamente tem abandonado a região. O interesse governamental pelo Oeste cresceu durante a gestão Canet Jr. e ampliou-se consideravelmente no primeiro ano da administração José Richa. Por trás da sugestão do vereador oculta-se o bairrismo regional, herança dos gaúchos, que não admite o fato de Cascavel não contar com nenhum secretário de Estado.

No PMDB, a tese esbarra em fatores conjunturais, políticos e econômicos: se o Governo criar a Secretaria do Oeste, as demais regiões também passarão a exigir a sua. Mais, o desmembramento da região de Cascavel em duas, que pode acontecer brevemente, exigiria duas secretarias: a do Oeste e a do Extremo-Oeste.

Embora tenha o apoio da população de Cascavel, a proposta de Cavalcanti não tem qualquer possibilidade de sucesso, já que o Governo do Paraná pretende a descentralização secretaria por secretaria, mas não criar novas estruturas responsáveis pelo emperramento da máquina estadual. A função de secretários de região deve, pela própria natureza das entidades, ser politicamente desempenhada pelas chefias das micro-regiões, segundo entendem defensores do municipalismo.

Não é boa notícia

Foz do Iguaçu é considerada a cidade de maior policiamento em todo o país em proporção a sua população. Divisão de Polícia Federal, Polícia Estadual, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Delegacia da Receita Federal, Guarda

Florestal, Capitania dos Portos, Grupamento da FAB, 34 BIMTZ, Polícia Rodoviária Estadual, Corpo de Bombeiros, empresas de Guardas e Vigilantes e outras entidades menores, que também se dizem responsáveis pela segurança do cidadão.

Apesar desta quantidade industrial de órgãos policiais e militares cada vez é menor a segurança e liberdade do cidadão. Foz do Iguaçu é um exemplo típico de que o Estado Policial não resolve em nada os problemas da sociedade. Tem toda razão o prefeito Wádis Benvenuti, quando diz que a transformação da Companhia da Polícia Militar em Batalhão não é boa notícia, pois se o contingente policial aumenta, é porque aumentou a marginalidade, e portanto foi aprofundada a crise econômica no município.

Congresso Socialista

Será realizado nos dias 4, 5 e 6 de maio, o Congresso Socialista, no Rio de Janeiro. Este encontro é uma iniciativa do PDT e visa nestes três dias abrir uma ampla discussão em torno de um projeto socialista para o Brasil. Além disso o PDT passaria por uma ampla revisão em sua organização, Programa e Estatuto, apresentando-se no quadro político nacional como um novo partido em formação. É por aí entrariam no partido liderado por Leonel Brizola, uma série de deputados, prefeitos e vereadores, que ultimamente tem demonstrado intenção de se incorporar no PDT.



Elevação do limite

O deputado Antonio Mazurek (PDS), solicitou ao Secretário da Receita Federa-

l, a elevação do limite de 100 dólares para a aquisição de artigos importados no Paraguai. Tal solicitação é decorrente de reivindicações de lideranças de Foz do Iguaçu. Mazurek ponderou ao Secretário da Receita Federal que os atuais 100 dólares são insuficientes para uma boa aquisição de artigos importados em Porto Stroessner. Com a elevação do limite haveria um maior fluxo de turistas por Foz do Iguaçu e região, ocasionando uma dinamização da vida econômica do município.

Sêde de Cultura

Muito boa a iniciativa tomada pelo grupo teatral da Paróquia de São João Batista, de encenar a Paixão na Sexta-feira Santa. Mais de duas mil pessoas estiveram na 3ª pista da JK numa demonstração inequívoca de que o povo de Foz do Iguaçu tem sede de cultura. Aí está, Wádis: uma tarefa de prioridade, é a construção da Casa de Cultura com o seu anfiteatro. E que seja no local onde o povo já consagrou.

Carta a Mazarollo

Sempre solidários com teu trabalho, estamos felizes pela sua libertação e sabemos que esta amarga experiência terá trazido também alguma recordação positiva: a lembrança de que jamais se deve abandonar das pautas e dos assuntos de lar e pontos de encontro o tema Liberdade.

Lamentamos que jogos insensatos não permitam a permanência do Comitê Juvêncio Mazarollo agora pela revogação da LSN devido a entrecosques pseudo-ideológicos que hoje atrasam o futuro de Cascavel, mas confiamos em que a consciência da nossa população será maior

para manter acesa a chama da verdade e do direito.

A você, sua família e companheiros de jornal, o abraço e os votos de bom trabalho de Nilce L. Sperança (Mãe) Alceu Sperança (Filho).

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY
...where your career is America's strength.

Unique overseas assignments that challenge your every talent.

Career Growth
You will benefit from the extensive career training program of a select group of employees who are assigned to various countries and are given the opportunity to work in a variety of assignments.

The Qualification
An excellent career in the CIA requires a combination of qualifications and experience.

Central Intelligence Agency

CIA recruta agentes

A CIA - Central Intelligence Agency publicou anúncio em todos os grandes jornais norte-americanos recrutando novos agentes.

Salário inicial: de 19:500 a 29 mil dólares, dependendo das qualificações do futuro 007. O anúncio garante que se trata de uma carreira "com novos horizontes" e deixa claro que o interessado vai atuar no exterior. São exigidos excelente expressão oral e escrita, bom currículo universitário, aptidão para aprender língua estrangeira e cidadania norte-americana. Interessados devem entrar em contato com a CIA por carta. Não serão aceitas chamadas telefônicas. (deve ser por causa da grampeação...).

Ao filho ilustre

A pequena cidade de São Fidelis, no interior do Estado do Rio de Janeiro, homenageou terça-feira, data magna do Município, um de seus filhos mais ilustres. Houve cerimônia cívica, desfile, missa e sessão solene na Câmara Municipal. Tudo como manda o figurino.

O homenageado saiu de lá visivelmente emocionado. Nas mãos o título de Cidadão Benemérito de São Fidelis, homenagem singela ao filho ilustre. Que, aliás, se chama José Richa e hoje é governador do Paraná.

BOMACO

BORDIN

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista

Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285

TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu Paraná

Veículos usados é com a PARAGUAÇU



Troca - Financiamentos com as melhores taxas.
Compra - As Melhores avaliações.
Venda - Veículos com garantia.



PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen

Rua Xavier da Silva 766 Fone: 73 3311 Foz do Iguaçu - Paraná.

psiu



Carne para os pobres

Decidido a melhorar a qualidade de vida da maioria da população do seu Município, o prefeito de Vacaria (RS), Marcos Palombini, implantou um programa de comercialização de carne em vilas populares pelo qual o produto está sendo vendido a preço 40 por cento inferior aos açougues da cidade. O "Projeto Carne", como é conhecida a iniciativa da Prefeitura, irritou os comerciantes, que estão processando o prefeito por suposta irregularidade na comercialização do produto. Enquanto aguarda a decisão da Justiça, Palombini planeja ampliar o projeto, realizando a venda não apenas duas vezes por semana, mas diariamente. E o secretário de Agricultura de Vacaria, Ladislau Petrarca anunciou que o programa terá uma abrangência maior ainda, passando a vender futuramente, a preços módicos, também o óleo de soja a granel, arroz e feijão.

Vacaria, pra quem não sabe, é um Município gaúcho com algumas semelhanças com comunidades cestinias: possui extensos latifúndios e uma massa popular que, expulsada do campo pelo modelo agrícola, vegeta à beira da miséria.

Respeito aos bóias-frias

A repetição de acidentes envolvendo caminhões destinados ao transporte de trabalhadores volantes deve obrigar as autoridades a prestar maior atenção ao cumprimento das normas estabelecidas pelo Código Nacional de Trânsito, que

determinam ao transportador o registro e a vistoria dos veículos junto ao DER. Segundo o artigo 96 do Código, as penas para os infratores podem variar da retirada de circulação do veículo, multa de 50% do salário-mínimo de referência e apreensão da carta de habilitação pelo prazo de 1 a 12 meses até sua cassação definitiva. Melhor do que a ameaça de punição deve ser a consciência de que o bóia-fria é gerador de riquezas e merece o respeito tanto das autoridades quanto dos patrões rurais.

Aos desvalidos, prostitutas, mendigos...

O poeta Manoel Martins Araújo, o "Londrina", escolheu uma sexta-feira, 13, para lançar, agora em abril, seu poema-cartão "Labirinto de Mim", dedicado pelo autor "aos desvalidos, prostitutas, mendigos e todos os que sofrem". Apesar da dedicatória, a poesia de "Londrina" não é engajada como parece, traduzindo-se mais pela manifestação de metáforas sobre a vida.

O opúsculo foi lançado pelo autor em colaboração com a Prefeitura de Cascavel, através do Centro Cultural da Culturest, e impresso pela Assoeste, com ilustrações do artista plástico cascavelense Lauro. Trata-se de 8 poemas sem título agrupados sob a designação genérica "Labirinto de Mim".

A obra conclui com os versos que poderiam ser a sua introdução: "Ao Poeta, construir o impossível / É-lhe absolutamente possível / As palavras inspiram-lhe a autonomia / O verso é livre... / O inexplicável fica dizível / O poeta cria a explicação do indefinível / I segue, criando em secreta ousadia".

Clube do livro

A fundação da Editora do Autor é uma das propostas do Clube da Criatividade, fundado no dia 17 de fevereiro deste ano em Cascavel. O Clube tem um amplo raio de ação, reunindo talentos nas áreas do som, da imagem, das artes plásticas e da literatura.

Para Alceu Sperança, diretor de Literatura do Clube, a tarefa inicial da nova entidade é buscar a reunião dos artistas das mais diferentes expressões para a soma de esforços que poderão resultar em trabalhos mais vigorosos. "Há dois anos se perguntava por onde andariam os poetas de Cascavel. Hoje, há uma verdadeira avalanche de escritores. Só faltava democracia para o pessoal aparecer".

Essa democracia ainda não foi conquistada a ponto de motivar, imediatamente, a criação da Editora do Autor. O projeto, embora seja um dos mais ambiciosos do presidente do Clube, Donato Ramos, depende não só dos autores literários como também dos cultores das demais artes. Afinal, diz Sperança, "os autores literários não querem apenas editar seus trabalhos, mas juntar à impressora estúdios de gravação e artes".

Deboche ou provocação

Severo Gomes

O povo brasileiro foi e esta nas ruas, na maior manifestação política de sua história, porque tomou consciência de que só pela sua força e mobilização poderá barrar este processo de entrega do País, de pauperização do povo e de destruição da economia nacional.

As eleições, "Diretas-já", não é uma questão formal, mas a alavanca da libertação nacional. Não é um problema de prazos e arreglos. Trata-se de pagar as dívidas com o povo brasileiro, apontadas com amor, coragem e sabedoria pelo nosso irmão Teotônio Vilella. Não haverá negociação sem o seu resgate. Fora daí o chamado consenso será o outro nome da traição. Como propor eleições, no futuro, sem acertar as questões da fome e da soberania nacional?

O mais espantoso e que a proposta governamental veio acompanhada da decretação das "medidas de emergência" para a região de Brasília. O argumento lembrado pelo panaca porta-voz do Palácio foi o da proteção do Congresso, que até hoje só teve razões para

temer as baionetas, e nunca as pressões populares que estão na base dos mandatos parlamentares.

Ora, ilustres e passageiros detentores do poder, vivemos num mundo carregado de antagonismos, que precisam vir à luz do sol, com as pressões que dão vida aos regimes democráticos.

O que é verdadeiramente espúrio, antinacional e antipopular, são essas medidas de emergência, que visam isolar o Congresso Nacional do povo, na inútil tentativa de amedrontá-lo, com o arregar de dentes do general Newton Cruz.

A guerra das Malvinas mostrou que os generais-tiras, especializados na agressão a civis desarmados (o Brasil inteiro assistiu pela televisão a violência do general Cruz, contra indefeso jornalista) foram incompetentes e covardes no campo de batalha, quando se tratou de empunhar armas para a defesa da Pátria. O general malvino comanda o Planalto e ameaça o Congresso.

O povo brasileiro foi e esta nas ruas. E tem ao seu lado a grande maioria dos militares, que não são sócios nem cúmplices de violências e roubalheiras. Os que não tem nada a ver com a Capemi, Riocentro, Coroa-Brastel, nem com o assassinato do Baumgartem, nem com todos os outros. São cidadãos comuns como todos os milhões que estão caminhando nas ruas e comícios, para construir um destino melhor para seus filhos. Um País liberto da fome e da subserviência. (Deu na Folha de São Paulo)

Cadê o "ABC"?

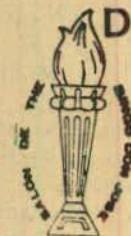
Regime do general Stroessner resolveu tirar o excelente "ABC" Color de circulação por uns tempos. Estava incomodando demais. Na ótica esquerdóide tradicional, mais um atentado contra a liberdade de imprensa, etc. e tal. OK, mas muito mais do que isso a tentativa de calar o "ABC" e as seguidas prisões de seus editores refletem as contradições intra-sistema e a luta surda pelo poder diante da visível decrepitude de um regime que já foi longe demais. Autocracia em decomposição política, econômica, etc. acirra a repressão na tentativa de calar as forças sociais emergentes. No Paraguai, a crise que assusta amplos setores, inclusive aqueles que se fizeram sob Stroessner, está precipitando o processo.

Mercantil Osman

Foz do Iguaçu esta de parabéns! Dentro de poucos dias a Mercantil Osman, a loja que faltava em nossa cidade, abrirá suas portas para atender a comunidade. Lá você encontrará tudo o que necessitar: utensílios domésticos, artigos para presente - artigos esportivos, enfim, uma gama de variedades para melhor atendê-lo, amigo. Aguarde, você não precisará rodar a cidade para encontrar o que precisar, bastará chegar na MERCANTIL OSMAN e

Boas Compras!

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos.
Av. Brasil, 184 - Centro



DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO BINGO DON JOSE

SISTEMA ELETRONICO DE TV
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
Cr\$ 500.000 EM UMA PARTIDA
PREMIO ACUMULADO DE
1.000.000,00
AS QUINTAS FEIRAS PREMIO EM
UMA PARTIDA Cr\$ 150.000,00

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pte. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

BREVE LANÇAMENTO DA MELHOR MANEIRA DE SE VIVER. CONDOMINIO HORIZONTAL



MÓDULO INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Fones: (0455) 74-2967/74-2755 Rua Jorge Sanways, 675
Cx Postal, 438 - CEP 85.890 Foz do Iguaçu - Paraná

ESCRITÓRIO JURÍDICO

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.



Casal Gregório/Ana Jannin em companhia de Ary Queiroz, presidente da Copel e Massoud, superintendente regional.

Eletrificação Rural

Em Toledo e Matelândia, as primeiras ligações do novo programa da Copel

Com participação de agricultores e líderes comunitários, o presidente da COPEL, Ary Queiroz, entregou no último dia 15, na propriedade do sr. Gregório Janning, a primeira obra do novo programa de eletrificação rural, coincidindo com a ligação rural número 100 mil da empresa. A ligação aconteceu na Linha João Cruz, no distrito toledano de Ouro Verde, com o agricultor Gregório e sua esposa Ana, juntamente com o presidente da Copel e o secretário do Interior, Nelton Friedrich, acionando a chave que permitiu energizar sua residência, já com geladeira e com um aparelho de TV prontos a funcionar. Também foi acionada a chave de triturador, que vai possibilitar economia no trabalho do sítio.

No final da tarde, já com a noite chegando, houve outra solenidade com a presença do presidente da companhia, na Linha Jacaré, em Diamante do Oeste, município de Matelândia, quando o consumidor rural número 100.001, o sr. Alecindo Matias dos Santos, passou a contar com os benefícios da energia elétrica, juntamente com outros 41 vizinhos.

Em ambas as solenidades, houve grande prestígio de autoridades, destacando-se as presenças dos prefeitos Albino Corazza Neto, de Toledo, e José Romualdo Lorenzon, de Matelândia, do deputado estadual Sabino Campos, do presidente da Cotriguaçu, José da Luz Ochôa, de

vereadores, e do diretor de distribuição da Copel, Márcio Paladino de Mesquita.

MAIS 100 MIL

O presidente Ary Queiroz afirmou na solenidade em Ouro Verde que "esta é uma satisfação que se renova; sabemos que a renovaremos muitas vezes neste governo. Encontramos uma empresa que tinha qualificações para construir grandes obras e que transformou o Paraná em grande gerador de energia. Mas não tinha condições de levar energia para a área rural. Vimos que o Estado produtor de alimentos era o Estado que dispunha de apenas 20 por cento de suas propriedades rurais ligadas".

"Preocupado com esta posição do Estado, o governo do PMDB, sob a orientação do governador José Richa, ainda durante o período preparatório, antes de assumir, trabalhava e destacava a eletrificação rural no seu plano de ação. E durante o primeiro ano do governo a equipe percorreu todo o Estado e verificou os dois aspectos que mais chamavam a atenção: 1º - o povo queria eletrificação rural, por um lado; 2º - a eletrificação urbana para as classes mais pobres e que se localizavam na periferia das cidades. Muitos estavam debaixo da linha e não tinham condições de ligar suas casas. A Copel alterou sua linha de ação. E sua diretoria e equipe definiram prioridades, lançando dois

programas. O da eletrificação rural com grande redução de custos", disse Queiroz.

"Comenta-se que o programa é tão audacioso e que não há recursos para ele. Isso não é verdade. Os recursos, já os temos. Estamos viabilizando com a participação da comunidade; ela está criando condições para que se viabilize o programa; esta participação é fundamental. Já estamos viabilizando 22 mil ligações rurais das 100 mil previstas pelo governo Richa. Este é o resultado. O 2º programa é que estamos levando à periferia, o Clic Urbano, eliminando o poste especial e a entrada de serviços antigamente exigida", disse o presidente da Copel.

AS NOVAS LIGAÇÕES

Dois projetos deram início à execução do Programa de Eletrificação Rural do governo Richa: o João Cruz, em Ouro Verde, Toledo, onde 30 proprietários rurais receberam benefícios da energia a preços reduzidos. Foram construídos 16,4 quilômetros de linhas, implantados 10 postes e 23 transformadores. E os investimentos do governo, Copel e comunidade rural, globalmente, chegam a 48,2 milhões de cruzeiros. As lideranças escolheram a propriedade do sr. Gregório Janning para a solenidade em função do mesmo ter coincidido com a ligação número 100 mil da área rural atendida pela empresa estadual.



Autoridades do Estado e Município presentes na ligação nº 1.000

Na solenidade, o secretário do Interior, Nelton Friedrich, destacou a união dos agricultores para a consecução do projeto e incentivou a que todos continuem ajudando, "para que o desenvolvimento paranaense atinja novos níveis". O prefeito Albino Corazza Neto também discursou, cumprimentando os toledanos "pela grande colaboração que prestam ao Município e ao Estado".

Em Diamante do Oeste, linha Jacaré, na propriedade do sr. Alecindo Matias dos

Santos, nova solenidade aconteceu, com a ligação do projeto Roselito, que beneficia 42 sítios. Foram construídos ali 13 quilômetros de linhas, implantando-se 95 postes, 24 transformadores, com investimentos globais que se aproximam a 50 milhões de cruzeiros.

Discursaram na Linha Jacaré o presidente da Câmara Municipal de Matelândia, Alberi Pinheiro, o prefeito José Lorenzon, o secretário Nelton Friedrich e o presidente da COPEL, Ary Queiroz.

Multis dos agrotóxicos deixaram de faturar 5,8 bilhões no Paraná

O Paraná é um dos alvos privilegiados do ataque e das pressões do "loby" das multinacionais dos agrotóxicos. E isto ocorre não só devido à importância da agricultura paranaense no cenário nacional e ao fato de nosso Estado ser um dos pioneiros na aprovação da lei que disciplina e coíbe a utilização destes venenos químicos. Esta pressão é motivada também pelo fato de que a Secretaria da Agricultura vem incentivando a utilização de métodos e tecnologias alternativas, como o manejo integrado de pragas, que reduzem consideravelmente a utilização dos agrotóxicos.

Esta é a avaliação do presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, deputado Sabino Campos (PMDB-Toledo), sobre a denúncia de infrutíferas tentativas de pressão da ANDEF (Associação Nacional dos Fabricantes de Defensivos Agrícolas) junto à Secretaria de Estado da Agricultura, e para comprová-la cita os seguintes dados fornecidos pela Acarpa:

- Na cultura de algodão, no período 83/83, com a

prática do manejo integrado, o número de aplicações de agrotóxicos caiu para 5,2 em média, enquanto que nas plantações sem manejo mantém 8,2 aplicações; isto significa uma economia de 2,5 bilhões de cruzeiros em todo o Estado.

- Na cultura de café a redução de gastos com este processo atingiu 1,1 bilhão de cruzeiros.

- Nas plantações de soja, com o manejo, utiliza-se hoje apenas uma aplicação (mas sem o manejo chega a 3,1), o que proporcionou uma economia de 2,2 bilhões de cruzeiros na última safra.

Estes dados, diz Sabino, "ajudam a entender o porquê da violenta reação das multinacionais sobre o nosso Estado, pois deixaram de faturar 5,8 bilhões de cruzeiros apenas nestas três culturas devido ao programa de manejo de pragas". Desta forma, concluiu o deputado, "fica claro e compreensível a declaração do ministro Nestor Jost, ex-conselheiro da multinacional Bayer, de que "as tecnologias alternativas na agricultura não românticas e não viáveis".

DELTA

DELTAMAR

ABERTURA E ENCERRAMENTO DE FIRMAS. CONTABILIDADE EM GERAL. COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS. SEGUROS GERAIS. DESPACHOS JUNTO AO TRANSITO. PROCESSAMENTO DE DADOS E LEGALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS.

Rua Benjamin Constant, 49 - Frente ao Forum
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Paraná

Manhã ensolarada de sábado, 7 de abril de 1984. Está para começar o grande mutirão convocado pela Prefeitura de Capitão Leônidas Marques para a construção de 25 casas às famílias mais necessitadas da localidade. A cidade é pequena, não chega a ser bonita mesmo sob o gostoso sol que raia desde as primeiras horas do dia e é o responsável pelo clima um pouco quente que faz. A noite anterior foi de muito frio. Pelas ruas da cidade caminhões, caminhonetes trafegam com homens sobre suas caçambas. Nos vidros, ostentam cartazes quase iguais. Diferenciam-se apenas pelo nome da empresa, instituição a que pertencem:

"Skol no mutirão", "Acicap no mutirão".

A cidade está em clima de festa. Clima semelhante ao de dia de comício pelas diretas já. Os caminhões carregam tudo o que é doado pela comunidade: de pregos e tijolos a garrafas velhas.

Distante cerca de 1,5 quilômetros do centro do município, numa área limpa de 36 mil metros quadrados, doada pela Prefeitura para a construção das casas, estão o prefeito José Lino Bergamin, os engenheiros da Cohapar, a equipe técnica da Secretaria do Interior e cerca de duas dezenas de homens, mulheres e crianças que ajudam a descarregar os caminhões que não param de chegar. O fruto desta coleta está exposto em várias pilhas de madeiras, tijolos, garrafas usadas, sacos de cimento e cal, azulejos. Mas há mais. Coisas inimagináveis. Por exemplo: uma bicicleta, dois pares de patins, uma boneca, uma pistola para pintura, uma antena interna de TV, diversas botas de borracha, retalhos de fazenda, ferro velho, janelas, portas, um colchão... nada está sendo desprezado.

O prefeito faz um balanço geral do que já foi doado: 110 sacas de cimento, 70 sacas de cal, dezenas de toras para a confecção de caibros e tesouras dos telhados (uma madeireira já se prontificou a cortar, de graça, toda esta madeira), 3 sacas de feijão, 15 de milho, 25 mil tijolos, 13 metros cúbicos de areia, 12 metros cúbicos de ripas para fazer a divisão dos lotes, 24 metros cúbicos de madeiras para caixaria, 20 metros cúbicos de madeiras para forro e rodapé. Toda a pedra britada necessária às obras. Sem contar as doações que os caminhões estão recolhendo nas ruas. Doações em dinheiro: CR\$ 1.330.636,00 (pedágio e doação da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Capitão Leônidas Marques) mas a expectativa da arrecadação de outro milhão de cruzeiros através de baile beneficente

Num clima de festa Capitão inicia o mutirão para construir casas populares

que está para ser realizado. Ainda: nesta semana a prefeitura inicia campanha com as agências bancárias do município para captar doações espontâneas da população.

Enquanto as doações vão sendo descarregadas dos caminhões que se sucedem: uns aos outros, o prefeito dá alguns detalhes da obra. O projeto completo prevê a construção de 108 casas, mas apenas 25 serão construídas já. Este número - ele explica - representa as famílias mais carentes do município, aquelas que residem em condições mais precárias. As demais moradias serão iniciadas em futuro incerto, dependendo de recursos da Cohapar, órgão da Secretaria do Interior, encarregada do projeto.

O custo de cada moradia padrão de 44 M2 é de 117,2 upc's ou 1,2 milhão de cruzeiros. Entretanto, as doações vão permitir reduzir este custo em proporção inversa aos volumes arrecadados. Ou seja: quanto maior a quantidade de materiais arrecadados junto à comunidade, menores serão os custos das obras e por conseguinte as prestações. Estas, aliás, não excederão nunca a 20 por cento do salário mínimo regional e serão corrigidas anualmente segundo a sua variação no período. Isto só vai ser possível porque os recursos - mais de 4 bilhões de cruzeiros - com que conta a Cohapar para o programa mutirão, que pretende a construção de mais de 1.300 casas neste sistema só este ano, são provenientes do tesouro do Estado, não obedecendo, assim, as normas do Sistema Financeiro da Habitação.

O PROGRAMA MUTIRÃO

O processo se inicia a partir do levantamento feito pela Secretaria do Interior, através da Cohapar, da carência habitacional nos municípios. As prefeituras ou as lideranças municipais, informadas do projeto, manifestam formalmente à SEIN a intenção de participar do programa, que será estudada tendo por base diversos critérios de prioridades. Assim ocorreu em Capitão Leônidas Marques, cuja solicitação formulada pelo prefeito e endossada



Prefeito José Lino Bergamin: entusiasmado com o apoio da comunidade.

pelas lideranças comunitárias da região era reforçada pela oferta de terreno localizado dentro da malha urbana do município, dotado de infra estrutura e a disposição de fornecer toda a areia e a pedra britada necessárias às obras, além de por à disposição, para o recolhimento dos materiais a serem arrecadados junto à comunidade, os caminhões da Prefeitura.

Já no primeiro contato travado entre o pessoal especializado da SEIN, mais a equipe da área social da Cohapar com o prefeito de Capitão Leônidas Marques e sua equipe de técnicos verificou-se a viabilidade do empreendimento, sendo imediatamente convocada nova reunião com a participação da população considerada mais carente e com as lideranças locais. Nesta reunião esteve o secretário do Interior, Nelson Friedrich, que falou aos presentes do empenho da SEIN na execução deste programa "de fins eminentemente sociais", e foi feito o cadastramento dos interessados segundo alguns critérios tais como: renda familiar inferior a 3 salários mínimos, residência há pelo menos 2 anos no município, condições mais precárias de moradia, não possuir imóveis, e ter disposição de participar na

construção das casas. Nesta mesma oportunidade foi constituída uma comissão de fiscalização e apoio, eleita pelos participantes da reunião e marcou-se novo encontro para a seleção dos interessados e o estabelecimento de um cronograma de trabalho. Feita esta reunião e decidido a data da realização do denominado "dia da habitação", seguiram-se os preparativos, marcados por palestras nas escolas do município, entrevistas nas rádios locais com lideranças políticas, religiosas, comunitárias da região, pedágio nas ruas para arrecadar dinheiro destinado à compra de materiais de

construção etc. Este empenho garantiu o sucesso do "dia da habitação" transcorrido no sábado passado.

FESTA E TRADIÇÕES

O ambiente em que transcorreu o mutirão de Capitão Leônidas Marques lembrava as vaquejadas, os rodeios ou mesmo os festejos religiosos mais tradicionais. Não houve quem não estivesse empenhado nos trabalhos, a começar pelo próprio prefeito e a equipe da Secretaria do Interior.

Tampouco o deputado Caíto Quintana, representante da região, escapou aos trabalhos. Neste clima de festa, onde não faltou boa cachaça a correr de mão em mão, após algumas trovas gauchescas recebidas com muito entusiasmo pelo grupo, surgiu o desafio colocado pelo prefeito: a conclusão das casas no prazo de 90 dias, acenando com a oferta de uma rês de 250 quilos, de sua propriedade, para festejar a inauguração.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina **SUPER FILTRADA**
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

Rafahin

PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.

FONE 73-3165

**FERRO VELHO
CRUZEIRO**

AVENIDA JK
AVENIDA JK
AVENIDA JK
Peças para seu carro
quase nova, pelo
preço de uma peça
velha.

Foz do Iguaçu

O "nordeste do sul maravilha"

De 85 sepultamentos no mês de janeiro, 52 foram de crianças. Em seus quatro anos de funcionamento o Cemitério Parque já recebeu 2650 corpos para sepultamentos, sendo que 1506 são de crianças.

O lado direito do Cemitério Parque, situado na estrada velha de Guarapuava; está reservado para as crianças. Pequenas cruzes indicam que ali estão enterrados menores. Na maioria estas cruzes ostentam faixeiros, fraldas, chupetas ou mesmo outras peças do vestuário infantil. Para qualquer estudioso fica a pergunta: por que morrem tantas crianças? O zelador do cemitério, Antonio Soares, homem vivido, ex-célegado em Santa Terezinha, quando fala do alto índice de mortalidade, mostra-se espantado. Afinal não é para menos. Só no mês de janeiro deste ano foram sepultadas 52 crianças num total de 85 sepultamentos. Isto dá um índice de 62 por cento de mortalidade infantil somente no mês de janeiro.

O Cemitério Parque começou a funcionar em fevereiro de 1980. Em seus quatro anos de funcionamento já recebeu 2650 corpos para sepultamento, sendo que 1506 são de crianças. Novamente o índice assustador de mortalidade infantil.

A verdade é que existe uma guerra invisível contra o povo brasileiro, e nesta guerra as primeiras vítimas são as crianças. Em sua maior parte a população de



No Jardim São Paulo estas crianças vão sobrevivendo na guerra não declarada contra a população infantil.

0 a 1, está numa encruzilhada. Sobreviver e parar no mundo marginal ou ser enterrada debaixo de 70 centímetros de terra. E ali no Cemitério Parque está uma prova evidente da guerra não declarada que o regime procura esconder

Pelas cruzes é possível dar-se conta que a grande maioria destas crianças mortas, são originárias de famílias de baixa renda. São mortes no útero, são mortes antes de completar seus primeiros anos de vida. E elas aumentaram nos últimos

anos, quando a fome passou a fazer parte do cotidiano de cada família brasileira.

Desnutrição a grande assassina

E a desnutrição é a grande assassina dos brasileiros nascidos nos últimos anos. A UNICEF considera os índices de expectativa de vida, mortalidade infantil e qualidade material de vida no Brasil, verdadeiras agressões a saúde da infância. Há um déficit de 385 calorias por dia no Brasil. E o ciclo da desnutrição começa na gravidez de uma mulher subnutrida - ela dá à luz crianças com menos de 2,5 quilos. E, segundo pesquisa da Organização Mundial de Saúde, as crianças que nascem com esse peso têm dezoito vezes mais chances que as bem-nutridas de morrer antes de um ano. Se não morrem terão dificuldades de sobreviver. E muitos dos sobreviventes não podem sequer desfrutar de uma "regalia" tão prosaica como a escola pública. São eles que compõem as estatísticas da evasão e da repetência nos



primeiros dois anos do antigo primário.

A maioria das "causas mortis" daquelas crianças mortas antes de conhecer a vida e enterradas no Cemitério Parque são as infecções. Mas o que facilita o desenvolvimento das enfermidades é a desnutrição. Se a criança não come adequadamente nos primeiros anos de vida, vitais para desenvolvimento físico, a maturidade química do organismo, pode estar comprometida para sempre. São em geral crianças portadoras de vermes e suscetíveis ao extremo às infecções. Não resistem nem a doenças como o sarampo.

Numa pesquisa que realizamos na Favela Bom Jesus, foi constatado que das vinte crianças mortas ali neste ano, a grande maioria teve febres altíssimas antes de morrer. Isto não passa de infecções facilmente curáveis num país onde as crianças não significassem um estorvo ou fossem consideradas invasores como no Brasil. Tanto que a Doutrina de Segurança Nacional em vez de propor soluções adequadas para salvar nossa população infantil, dedica um grande espaço em examinar métodos de controle da natalidade.

Sim, existe uma guerra civil no Brasil. É a guerra contra o povo e parte de um regime irresponsável e antinacional. As vítimas desta guerra estão espalhadas por aí nos cemitérios, nas ruas e prisões.

"É preciso ser ligeiro"

E o sul que já foi maravilha, vai tendo os seus bolsões de miséria, seus "nordestes". Foz do Iguaçu não fica devendo muito aos sergipes, cearás e piaús deste gigante adormecido, que é o Brasil. Vinte mil desempregados e subempregados, perambulando por aí e falando em voltar, sem saber para onde. São os nossos retirantes esperando o milagre da melhora. E lá pela Favela São Sebastião, pelo Porto Belo e São Francisco, estão as "viúvas das águas", esperando a volta dos seus



Os sobreviventes.



Na luta pela sobrevivência vale tudo, até batalhar um pedaço de pão pelas ruas.



"Aqui é preciso ser ligeiro e precavido" Antonio Soares.



maridos que foram em busca de novas barragens. Acabou o "sonho dourado" de Itaipu e a família ficou sem "o chefe". Esposa sem marido, filhos sem pai.

Enquanto isto os auxiliares de Antonio Soares vão cavando com suas pás e enxadas as covas de 70 centímetros. "Aqui é preciso ser ligeiro e precavido, tem dias que chegam até cinco crianças para enterrar", diz Soares, preocupado com a demora da construção do ossário, pois se a coisa continua assim os dois alqueires e meio do Cemitério Parque serão insuficientes. "Houve uma época em que o coronel Clovis, quando era prefeito pensou em desapropriar o terreno lindeiro ao cemitério, quando aqui não der mais", disse Antonio Soares apontando para um bosque. Desapropriação de terras, não para reforma agrária, mas sim para enterrar os filhos daqueles que sonharam em ter terras para plantar.

Os efeitos da desnutrição

- 1 - Os cabelos ficam secos, perdem cor, quebram-se com facilidade.
- 2 - A pele, áspera, torna-se mais suscetível às infecções.
- 3 - Os músculos não se desenvolvem. A rigidez, a pele cobre os ossos.
- 4 - O fígado incha tanto que pode ser facilmente apalpado com os dedos.
- 5 - Em todo o corpo podem aparecer edemas causados pela falta de albumina.
- 6 - As pernas crescem bem menos que os braços.
- 7 - O vocabulário é insuficiente mesmo para expressar desejos elementares.
- 8 - Sem músculos e coordenação motora, o desnutrido mal consegue engatinhar.
- 9 - Debilitado, o organismo não reage às doenças, que se tornam devastadoras.
- 10 - A inteligência não se desenvolve e pode ficar comprometida para sempre.

Bom gosto
tem nome.

Waldipal

Tudo o que você precisa

Papelaria, Livraria
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166
Foz do Iguaçu - Paraná

FA

Ferragens
Medianeira

De Genésio T. Silva
Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos, Rebolos,
Lixas, Conexões e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias

Av. Brasil, 2134 - ao lado
da Igreja Matriz) Fones:
64-1332 e 64-1236
Medianeira - Paraná

COMPRO TV A CORES
Pago a vista preferência
Telefunken 18 ou 20
polegadas. Tratar Fone:
72-1738

Vendas - Instalações
Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE PARANÁ

climauto

AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO
(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VINHA ATE NOSSA LOJA

Rua Ignácio Sotto Maior, 494
Vila Iolanda Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBEM POR ATACADO A
TODA REGIAO

Dólares de Itaipu

Brasil e Paraguai estabelecem acordo secreto

O diário ABC Color (recentemente fechado pela ditadura) do dia cinco de março passado trouxe uma informação detalhada sobre o acordo ilegal firmado pelas autoridades econômicas do regime strossnista e o governo brasileiro, pelo qual os dólares que o Brasil deveria transferir ao Paraguai para cobrir sua parte nos gastos de Itaipu Binacional, passam a transformar-se em "bonos negociáveis no mercado brasileiro".

Em outras palavras: desde julho do ano passado (data em que se firmou o mencionado acordo, em forma secreta), o Paraguai não recebe mais os dólares que o Brasil deveria transferir mensalmente segundo consta no convênio firmado anteriormente, e estes acabaram sendo transformados em "bonos" depositados em uma conta especial do Banco do Brasil. Segundo o ABC Color a quantidade retida pelo Brasil chegou a 150 milhões de dólares, o que corresponde a nada menos que 23 por cento das reservas em moeda estrangeira do Banco Central do Paraguai em dezembro de 1983.

O Paraguai só pode retirar os dólares do Banco do Brasil nos seguintes casos:

a - pagar mercadorias importadas desde o Brasil;
b - pagar dívidas contraídas com o Brasil.

Com esta nova modalidade financeira (que mas se parece a um acordo entre um império e sua colônia), que está proibida por convênios internacionais que regulam a atividade das finanças a nível mundial, o Governo do Brasil conseguiu ganhar um maior espaço como exportador de produtos ao Paraguai. Segundo ainda informações do ABC Color, o Brasil já cobre nada menos que o 28 por cento das importações de nosso país e vem se afirmando como o primeiro fornecedor de matérias primas e bens de consumo para nossa economia (isto sem contar o massivo contrabando sobre o qual não se tem cifras exatas).

Em contrapartida, e aqui temos que considerar que estes "bonos" só servem para que o Paraguai pague importações brasileiras e não para que o Brasil compre nossos produtos, os dados do Banco Central Paraguai informaram que em 1983 houve uma redução brutal das exportações paraguaias ao Brasil, de nada menos que 39 por cento, colaborando em grande

medida para manter o crescente déficit da balança comercial do Paraguai.

O GOVERNO MENTE

Este acordo ilegal firmado pelas autoridades econômicas strossnistas, havia sido denunciado pelo ABC Color em janeiro deste ano e pouco depois porta vozes do regime asseguraram publicamente que tal convênio se havia anulado, "por não ajustar-se aos regulamentos internacionais" (temos que considerar que aí houve uma pressão por parte do FMI e dos banqueiros internacionais, que se inteiraram do tratado ao investigar as contas apresentadas no final do ano pelo Banco Central do Paraguai). Mas na sua edição do dia cinco de março o jornal ABC Color nos informou que em realidade "até poucos dias, certas importações continuam sendo realizadas a conta do fundo especial depositado no Brasil".

Como se pode ver (uma vez mais), fica constatado o fraude e a mentira das autoridades econômicas do regime, que seguem fazendo o que bem entendem com a riqueza produzida pelo trabalho do povo paraguaio e levam o país a uma crescente dependência e submetimentos ao estrangeiro.

Estas negociações ilegais, que no caso dos "bonos" cheira a colonialismo, só é possível baixo um regime ditatorial onde o Poder Legislativo não tem a menor possibilidade de fiscalizar os ministros e demais funcionários do Estado. Os senhores Cesar Romeo Acosta (Presidente do Banco

Central), Delfin Ugarte Centurión (ministro de Indústria e Comércio), Carlos Saldívar (ministro das Relações Exteriores), general Cesar Barrientes (ministro da Fazenda), Frederico Mandelgurger (encarregado das contas especiais) e outros deveriam prestar contas ao país, mas não o fazem porque estão apoiados pela impunidade que tem imperado nos últimos 30 anos. Se houvesse democracia no Paraguai, e se existisse uma verdadeira divisão equilibrada dos Poderes, estes senhores estariam sendo investigados por comissões especiais de deputados e senadores, e teriam seus mandatos anulados diante de semelhantes manuseios fraudulentos do dinheiro público e da própria soberania nacional.

A DÍVIDA DE ITAIPU

Esta gravíssima situação denunciada pelo diário ABC Color vem a confirmar e apoiar a tese defendida desde mais de uma década por amplos setores da oposição paraguaia, no sentido de que a dívida contraída com o Brasil para construção da represa de Itaipu, praticamente liquidará a soberania econômica do país e nos imporá uma dependência quase colonial com respeito ao Brasil.

Se consideramos as últimas cifras divulgadas no Brasil sobre o preço de Itaipu na atualidade (15 bilhões de dólares) e se nos atemos ao texto do Tratado, veremos que nossa dívida para com o Brasil, somente por Itaipu, já chega a 7.500 milhões de dólares. Ou seja, 5 vezes a dívida externa total do país reconhecida pelo Banco Central (1.500 milhões de dólares). Ou seja também, 5 vezes o Produto Interno Bruto anual do país.

Imagine o leitor o que isto significará para nossa economia, se o governo brasileiro de turno decide impor-nos convênios como este agora, e se mantém o preço ridículo estabelecido no Tratado de 1973 que o Brasil pagará ao Paraguai pela energia sobrando durante os próximos 40 anos. Com a permanência do atual regime e das atuais autoridades econômicas, nosso país estará condenado a comprar até botões brasileiros para ir cobrindo a dívida através de "bonos" e "contas especiais" do Banco do Brasil, sem nenhuma contrapartida que nos possa beneficiar sequer minimamente.

Luiz Alonso (publicado no Boletim "Paraguay" do coletivo paraguaio de França-América - Latina).



Foz - uma cidade colonizada

Em muitos aspectos Foz do Iguaçu não superou uma situação de colonialismo, que tem origem no seu nascimento. Um século depois da vinda para cá da primeira expedição militar, Foz ainda vive as sequelas do colonialismo. Apesar de tudo, a cidade vem tentando nos últimos tempos ter vida própria, se afirmar através de múltiplas manifestações de seus cidadãos. Nos últimos tempos conseguimos dar os primeiros passos para superar o colonialismo político elegendo lideranças locais para cargo de nível estadual. Mas apesar de tudo o colonialismo econômico continua comendo solto. Tal como os portugueses fizeram em Angola e Moçambique, algumas empresas vêm para cá, exploram nossas riquezas e levam todo o lucro para fora. Contra esta situação é preciso gritar e bem forte. A superação de nossos gravíssimos problemas sociais e econômicos passa necessariamente pelo fortalecimento da economia local e o prestigamento das diversas iniciativas levadas a efeito

no município.

É preciso cobrar de Itaipu, algum tipo de benefício para Foz do Iguaçu. É preciso cobrar da Companhia Tropical de Turismo, que há vários anos explora o Hotel das Cataratas. É preciso cobrar do IBDF que explora o Parque Nacional do Iguaçu e das empreiteiras da Unicom. Enfim precisamos exigir dos "colonialistas" que aqui vêm, faturam e levam os lucros para fora.

Por outro lado, existe uma mentalidade colonizada, que não valoriza o que é nosso. Um exemplo típico são as manifestações culturais nascidas em Foz, que morrem por falta de apoio. Os aventureiros que chegam e são prestigiados enquanto a gente de casa é discriminada. Um exemplo típico está nos fotógrafos de Foz, que todos os anos são marginalizados nos grandes acontecimentos. Apesar de termos aqui entre nós excelentes profissionais, os clubes trazem de fora fotógrafos para cobrir os bailes de debutantes, destaques e outros mais.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colombia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1517
Foz do Iguaçu - Paraná

Edifício Metropole

Aluga-se salas comerciais no edifício Metropole. Tratar p/ Fone 74-3552 ou no próprio edifício - 2º andar - S/ Nº 206 - em horário comercial.

AUTO MECANICA TOMAZ

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em
VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD
Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná - Fone: (0455) 74-3699.

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metropole - S- 203 - Fone: 74-3558

Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832

Cascavel x Boa Vista da Aparecida: construção de estrada gera polêmica



Cicero: brigo até morrer

Instalado há pouco mais de um ano e sofrendo todas as agruras oriundas da falta de infra-estrutura que perseguem a maioria dos novos Municípios paranaenses, Boa Vista da Aparecida resente-se também da ausência de ligação asfáltica entre sua sede urbana e outros centros.

Em dias de chuva, a cidade fica literalmente ilhada.

Disposto a tirar seu Município do isolamento, o prefeito Cicero Barbosa Sorininho iniciou ainda nos primeiros meses de sua gestão, romaria aos gabinetes curitibanos pedindo, implorando e finalmente exigindo o que, no seu entendimento, é um direito inquestionável de Boa Vista da Aparecida: a pavimentação da estrada que demanda até Santa Lúcia, no vizinho Município de Capitão Leônidas Marques, e que possibilitaria o acesso à PR-182 e, a partir desta, à BR-277.

Cicero Barbosa tem pressa. Alega que o asfaltamento desse trecho, em virtude de sua relativamente curta extensão (são apenas 18 quilômetros) não sobrecarregará os cofres do Estado e

poderá ser executado a curto prazo, ainda mais porque, segundo o prefeito, os recursos para a realização da obra já teriam sido alocados em janeiro.

As pretensões de Cicero Barbosa esbarram, no entanto, nos interesses do seu poderoso vizinho do Norte, o Município de Cascavel. Lideranças políticas cascavelenses não discutem a necessidade de tirar-se Boa Vista do isolamento, mas pretendem que a ligação asfáltica tenha outro traçado: de Boa Vista diretamente à BR-277, passando por importante Distritos do interior de Cascavel e beneficiando diretamente milhares de agricultores.

O prefeito Cicero Barbosa acha coerente a proposta cascavelense, mas para ele a luta é contra o tempo: "Meu povo quer asfalto, não interessa por onde, desde que seja logo. Mas se existe uma chance imediata de asfaltamento destes 18 quilômetros (NR - ligando Boa Vista com Santa Lúcia), não podemos abdicar dela de maneira nenhuma em troca de um projeto que talvez seja aprovado em 1985 e entre em execução só no final daquele ano", explica o

prefeito, salientando que a proposta cascavelense consumiria tempo demasiado até converter-se em realidade.

"Brigo até morrer pelo asfalto Boa Vista/Santa Lúcia, e não admito sob hipótese alguma o desvio da rota. Afinal, são apenas 18 quilômetros a serem pavimentados, uma obra que pode ser concluída em pouco tempo, ao contrário do trajeto de 72 quilômetros ligando a Cascavel, cuja realização levaria um espaço de tempo bem maior e custaria muito mais aos cofres do Estado", diz Cicero Barbosa. O prefeito admite apoiar a luta pró-rodovia Boa Vista da Aparecida / Cascavel. Mas com uma condição: que antes disso seu Município saia do isolamento através da ligação asfáltica com Santa Lúcia.

"Este asfalto - garante ele - ninguém nos tira".

A polêmica extravasou os gabinetes para tornar-se de domínio público. O recém-lançado jornal mensal de Boa Vista da Aparecida - cujo nome está sendo escolhido através de concurso - dedica a manchete de sua edição-piloto à disputa em torno da estrada.

Catanduvas realizará a Festa da Uva

A introdução de culturas alternativas e a busca de diversificação na agricultura começa a ganhar corpo no Oeste paranaense e em especial nas áreas minifundiárias.

Uma experiência promissora está sendo desenvolvida nesse sentido no Município de Catanduvas, com o apoio do poder público municipal e de órgãos do Estado como a SEAG e sua vinculada Acarpa: a viticultura.

"Mais de uma centena de agricultores já se dedicam ao cultivo da uva", explicou o prefeito de Catanduvas, Teodoro Oliveira, ao anunciar esta semana a realização da Festa da Uva de Catanduvas, programada para janeiro de 1985.

"Temos o maior interesse em incrementar a viticultura



Prefeito Teodoro Oliveira

em nosso Município, pois o solo presta-se para essa modalidade agrícola e ela

representará sem dúvida um ganho adicional para o agricultor. Além disso, levamos em consideração que há um mercado de 1,5 milhão de pessoas aqui no Oeste para a colocação da nossa produção", assinalou o prefeito.

Além do apoio direto aos produtores, a Prefeitura acaba de adquirir área de 20 mil metros quadrados onde será instalado o parque de exposições do Município destinado a abrigar promoções como a Festa da Uva.

"Sem dúvida, a festa programada para janeiro do próximo ano representará um incentivo a mais aos nossos produtores. Queremos ampliar a área plantada e incrementar a produção para transformar Catanduvas no maior produtor de uvas do Oeste paranaense", finalizou o prefeito.

As águas do Lago estão sendo envenenadas

"Se as pulverizações com agrotóxicos na beira do lago de Itaipu, continuarem com o atual índice em poucos anos, teremos no Brasil o maior manancial de água contaminada do mundo", disse há poucos dias um técnico de meio ambiente ligado a Binacional. Estas aplicações de venenos agrícolas, são feitas em aviões nas plantações situadas nas propriedades próximas ao Lago. Muitas vezes toneladas de venenos são levados pelos ventos ou então pelos rios e riachos afluentes do Paraná. Existe uma grande preocupação por parte dos técnicos responsáveis pela qualidade da água, ainda mais levando em conta que se a coisa continuar sendo feita com os atuais métodos em qualquer momento milhares de peixes poderão aparecer mortos por envenenamento.

No mês passado a Secretaria da Agricultura denunciou aos Ministérios da Agricultura e da Saúde e a Associação Nacional de Defensivos (ANDEF), entre outras entidades, que 180 (41,8%) de 430 marcas comerciais de agrotóxicos foram comercializadas no Paraná na safra 1982/83, apesar de estarem registradas irregularmente no Ministério da Agricultura.

A comercialização destas marcas de agrotóxicos foi demonstrado pelo secretário Claus Germer, da Agricultura, durante o II Encontro Brasileiro de Agricultura Alternativa, realizado em Petrópolis. O secretário disse na ocasião que está aguardando posicionamento das autoridades federais e a manifestação das próprias empresas fabricantes dos citados produtos quanto a regularização dos problemas detectados ou correção dos erros existentes nos rótulos dos mesmos. Caso contrário, a Secretaria da Agricultura vai aplicar a Lei Estadual de Agrotóxicos, mandando interditar os produtos com irregularidades, e em caso de negligência na correção dos erros detectados, determinar a sua apreensão.

Esta relação de marcas comerciais e seus princípios ativos em número de 57 - dentre os quais os mortíferos Aldrin, Dimetoato, Hepataclorox e Maneb -, foi levantada a partir de uma advertência encaminhada à Secretaria da Agricultura pela Associação dos Engenheiros agrônomos do Paraná (AIAPR) e a Associação do Meio Ambiente de Araucária (AMAR), alarmadas com a série de irregula-

riedades apontadas na comercialização dos venenos agrícolas no Estado, e com o grande número de intoxicações e mortes no meio rural, além dos elevados índices de contaminação ambiental.

Diante da gravidade da advertência feita pelas respectivas entidades organizadas, o secretário Claus Germer determinou que a Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal fizesse um criterioso levantamento da situação. Resultou uma relação dos agrotóxicos utilizados no Paraná na safra de 1982/83, bem como dos 57 ingredientes ativos que entram em sua formulação, constatando-se que no ano agrícola de 1982/83 quase metade desses produtos foi comercializado com irregularidades e erros de rotulagem, e empregados em culturas para as quais não estavam autorizadas pelo governo federal.

INTERDIÇÃO

Com a finalidade de explicitar às autoridades do setor (Ministérios da Agricultura e Saúde), que o problema da utilização de agrotóxicos vem se constituindo no Brasil uma afronta às leis que regulam a matéria, o secretário Claus Germer enviou a elas cópias da relação das aludidas marcas comerciais e seus princípios ativos, solicitando energias providências quanto à regularização e correção das impropriedades anotadas pelos técnicos paranaenses.

A mesma denúncia foi levada à Associação Nacional de Defensivos, que reúne as indústrias de agrotóxicos no País, à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e ao Instituto Biológico de São Paulo, requerendo-se igualmente dessas instâncias um posicionamento quanto à questão.

Em participação no II Encontro Brasileiro de Agricultura Alternativa, Claus dirá que o governo do Estado aguarda a manifestação das empresas do setor de agrotóxicos, dando conta da regularização dos problemas apontados ou da correção dos erros existentes nos rótulos desses produtos. "Não havendo essa manifestação a Secretaria da Agricultura fará a imediata aplicação da Lei dos Agrotóxicos que já está em vigor no Estado, determinando a interdição e mesmo a apreensão dos produtos que estão em aberta contradição ao texto legal."

Três Barras poderá sediar colônia penal agrícola

Secretária de Justiça

descentralizará sistema penal



Prefeito Hélio Laurindo: um terreno para o presídio.

Se o prefeito Hélio Jão Laurindo conseguir sensibilizar as autoridades da Secretaria de Justiça, o Município de Três Barras poderá ser o primeiro do Oeste a sediar uma colônia penal agrícola.

Ciente do programa de descentralização do sistema penitenciário que a Secretaria de Justiça implantará nos próximos meses, o prefeito

de Três Barras antecipou-se e manifestou o interesse do seu Município em sediar um presídio em regime semi-aberto. No contato que manteve com o secretário Horácio Racanello, o prefeito salientou que a Prefeitura de Três Barras poderia até doar um terreno para a construção da obra, sugerindo que os recursos destinados pela Secretaria de Justiça para essa finalidade (aquisição da área) sejam utilizados na compra de maquinários necessários aos canteiros de trabalho e demais dependências da unidade.

DESCENTRALIZAÇÃO

A manutenção do preso no distrito da culpa; evitando entraves à aplicação da justiça; e a redução da

população carcerária do complexo penal da área metropolitana: estas são algumas das vantagens propiciadas pelo projeto de descentralização do sistema penitenciário da Secretaria da Justiça e que deverá ser implantado a partir dos próximos meses.

Os reflexos sociais da concentração penitenciária vêm preocupando seriamente o secretário Horácio Racanello. Ele observa que, com o preso, deslocam-se na maioria das vezes a família e agregados que colaboram para o inchaço das populações periféricas de Curitiba. Esse êxodo sobrecarrega a infra-estrutura urbana, que não tem condições de responder à demanda de empregos, serviços e moradias.

Desta maneira, a descen-

tralização, através da construção de unidades penais nas áreas de maior concentração populacional do Estado, trará vários benefícios, lembra o secretário. Além de diminuir os gastos, os riscos de segurança e o número de presos em Curitiba, proporcionará aos presos das diversas regiões de usufruir do regime semi-aberto (colônias penais agrícolas) de acordo com a lei.

A construção de colônias penais é uma antiga reivindicação do interior do Estado, principalmente das regiões Oeste e Norte. "Atender essas regiões, cuja densidade demográfica é expressiva e onde são maiores as consequências dos conflitos fundiários, é meta primordial da Secretaria de Justiça", observa Racanello.

ESTE ANÚNCIO MERECE TRÊS BRINDES.

O Badep financia e a Coopicar, Cooperbal e Coocarol produzirão 450 mil litros/dia de álcool anidro.

O lugar: microrregião homogênea 285, Norte Novíssimo de Umuarama. Duas destilarias em Umuarama (Coopicar e Cooperbal) e Coocarol em Rondon. Juntas produzirão 72 milhões e 450 mil litros de álcool por ano/safra.

O investimento: cerca de 26 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, com 90% de financiamento do Badep, com recursos do Proálcool.

Os benefícios: criação de 2.600 empregos, 450 diretos nas indústrias e 2.150 nas lavouras de cana-de-açúcar.

Mais benefícios: além de nova opção de ocupação econômica

na região, o cultivo de cana-de-açúcar ajudará a combater a erosão freqüente no Noroeste paranaense. Novos empregos significam menos êxodo rural, ativação do comércio local, construção civil e prestação de serviços.

Conclusão: melhor qualidade de vida ao homem do campo e mais renda para o Estado.

É também o Badep servindo três generosas doses de incentivo ao programa nacional de substituição de derivados de petróleo.

Isso tudo pede brindes ao progresso do Paraná.

Tim-tim.



Ponte entre Rondon e Toledo

O DER está realizando estudos para elaboração do projeto de engenharia da ponte que será construída sobre o leito do Arroio do Marreco, no trecho de rodovia ligando os Municípios de Marechal Cândido Rondon e Toledo. A nova obra de arte, que será implantada em concreto armado com 30 metros de vão, substituirá a antiga ponte que rodou com as enchentes do começo do ano passado.

Ainda naquela região estão por iniciar a construção de dois bueiros duplos - um com 5,45 metros e outro com 3 metros - nos rios Sanga das Laranjeiras e Arroio Guaçu, que cortam estradas rurais dentro da jurisdição de Toledo, equa-

cionando problemas de inundações naquela localidade.

BENEFÍCIOS DA OBRA

A construção da ponte sobre o Arroio Marreco é uma antiga reivindicação das comunidades de São Roque, Entre Rios, Pato Bragado, Lola, Margarida, Quatro Pontes, Dois Vizinhos, Dez de Maio, Nova Concórdia e Xaxim, que escoam sua produção pela BR-467, uma rodovia de leito natural que faz a conexão das R-239 e 317, entre Marechal Cândido Rondon e Toledo. Uma equipe de técnicos do DER já fez a sondagem, a partir da qual foram iniciados os estudos do projeto.

Milho com veneno está sendo queimado no Paraná

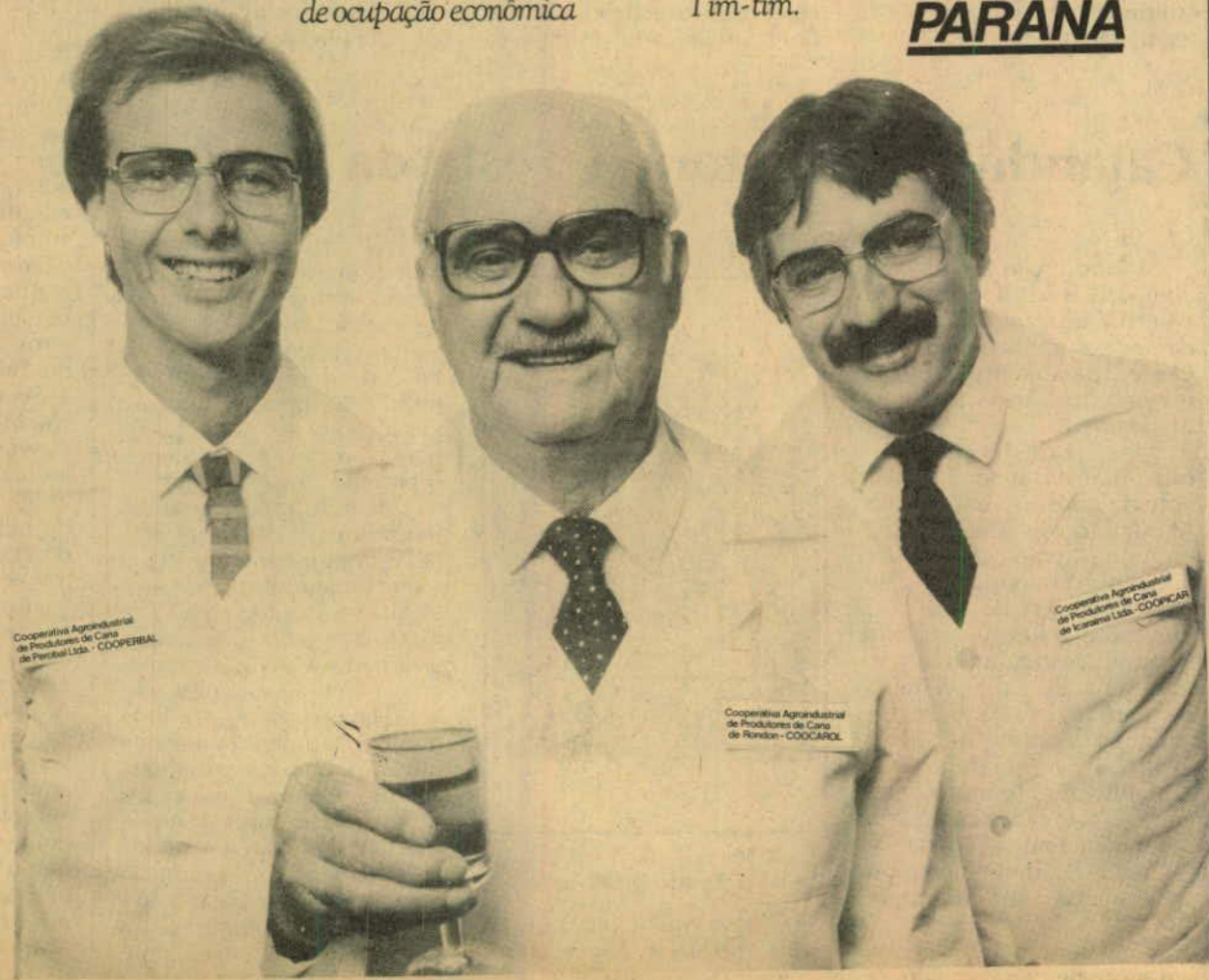
Pela primeira vez no Brasil, uma Secretaria de Agricultura apreende e consegue que sejam destruídas sementes de milho tratadas com DDT, PCNB e Diazinon, defensivos altamente tóxicos, que seriam destinadas ao consumo humano e animal. Teve início nos Municípios de Andirá e Santo Antonio da Platina, no Norte do Estado, a incineração de 4 milhões 800 mil quilos de sementes de milho, embargadas pela Secretaria da Agricultura do Paraná e que se encontravam em poder das empresas Agroceres e Cargill.

As sementes haviam sido apreendidas por estarem abaixo dos padrões de germinação exigidos por lei. Posteriormente, em análises laboratoriais, a Secretaria da Agricultura apurou que o produto havia sofrido tratamento com DDT, PCNB e Diazinon, estes dois últimos

não recomendados pelo Ministério da Agricultura para a produção de sementes. Segundo o catálogo dos defensivos agrícolas do MA, os clorados (caso do DDT) são venenosos se ingeridos, inalados ou absorvidos através da pele, podendo permanecer no solo, sem degradar-se, até 30 anos.

Segundo o secretário Claus Germer, da Agricultura, a ação conjunta de órgãos governamentais impediu que um produto condenado viesse a representar séria ameaça à saúde humana e animal.

A destruição das sementes ficou a cargo da Surehma, órgão da Secretaria do Interior. Como o produto havia sido apreendido por baixo padrão, as empresas pretendiam liberá-lo para o consumo animal, no que foram impedidas, pois o consumidor final seria o ser humano.





Comitiva de vereadores de Mandaguari em visita a Toledo

"Seja sócio de Toledo": captação de capital para as indústrias

Sob o lema "Seja sócio de Toledo", a Toledo S/A Companhia de Participações está dando início a ampla campanha de divulgação para a captação de capital e arrematação de novos acionistas.

Um dos mais recentes empreendimentos toledanos calcado na fórmula da participação comunitária, a Toledo S/A Participações é uma espécie de "holding" das indústrias comunitárias daquele Município. Segundo fonte da companhia, o mais importante no momento não é tanto a captação de recursos em grande volume - embora esta seja uma das metas da empresa - mas sim atingir o maior número de acionistas possível, que poderão ser "sócios de Toledo" adquirindo cotas dentro das possibilidades de cada um.

Desde sábado, dia 14, uma série de reuniões estão sendo realizadas em Toledo, sobretudo no interior, para conscientizar a população da importância do empreendimento, visando a expansão do programa de indústrias comunitárias que rendeu ao Município projeção nacional.

Destes encontros participam invariavelmente o prefeito Albino Corazza, o presidente da ACIT, Ralf Maas, Libório Klasmann (do Projeto de Integração Distrital), além de João Luiz Seimetz e Edson da Silva Cardoso, respectivamente membro do Conselho de Administração e coordenador da Toledo S/A Participações.

MODELO

A companhia toledana servirá de modelo também para a reativação do parque industrial do Paraná. É o que ficou definido dia 30 de março, durante mesa-redon-

da que reuniu na sede da SEIC, em Curitiba, representantes da Toledo S/A, do Badep, do BRDE e de Bolsas de Valores.

As duas maiores empresas brasileiras do ramo, a PARSA - Companhia de Participações do Paraná, que atuará principalmente em Curitiba na reativação de empresas fechadas, e a BRASILPAR manifestaram-se interessados em conhecer a experiência toledana de perto, tanto que em maio um diretor dessa segunda empresa virá para acompanhar as atividades do "Banco de Toledo".

VISITANTES

Toledo e suas indústrias comunitárias têm sido visitadas seguidamente por caravanas dos mais diversos pontos do País interessadas em conhecer detalhadamente a experiência "sui generis" que se desenvolve

no Município. Em março, por exemplo, lá estiveram 19 prefeitos da AMESNE - Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul; visitaram também Toledo e suas indústrias uma comitiva do Estado do Pará (incluindo a primeira-dama, sra. Elcione Barbalho), vereadores de Mandaguari (RJ) e um representante da Secretaria de Finanças do Rio.

O depoimento do prefeito Francisco Sérgio Turra, presidente da AMENSE, resume a opinião dos visitantes: "Esta experiência é um exemplo que deve ser seguido pelos demais Municípios, pois Toledo mostra que já não se pode mais esperar por projetos suntuosos que resolvam os problemas mais urgentes das comunidades, cruelmente atingidas pela crise e pela má-distribuição dos tributos".



Prefeitos gaúchos impressionados com as indústrias comunitárias

Joelmir Betting analisa as experiências comunitárias de Toledo

O jornalista Joelmir Betting esteve em Toledo no final da semana passada e ficou maravilhado com os empreendimentos que estão sendo levados à efeito pela comunidade toledana, administrada pelo prefeito Albino Corazza Neto.

Esta semana, durante três

dias consecutivos, o jornalista usou sua coluna na "Folha de São Paulo" e em outros jornais do país para escrever sobre o funcionamento das iniciativas comunitárias de Toledo. O trecho abaixo foi publicado no dia 18 de abril:

Joelmir Betting

Notas Econômicas

Os toledanos — 2

Um terço da população de Toledo, cidade e campo, abandonou a região no fim dos anos 70, em plena ressaca da euforia da soja. O município tinha 120 mil habitantes em 1976/77, desabou para menos de 80 mil em 1979/80. A cidade viu, pasmada, o fechamento de lojas, fábricas, serviços, escolas... No município vizinho de Palotina, tão jovem quanto Toledo, o esvaziamento demográfico repentino da micro-região (Oeste do Paraná) culminou com a demolição sumária de escolas sem alunos — matrículas escolares caindo de 10.160, em 1975, para 2.280, em 1980. Em Formosa do Oeste, dos 17.228 eleitores credenciados para as urnas de 1974, apenas 10.892 residiam no município nas eleições de 1978.

O esvaziamento da população do Oeste, na direção de Mato Grosso, Rondônia ou São Paulo, segundo o Censo de 1980, cotejado com o de 1970, foi da ordem de 31,3%.

O secretário do Interior, Nilton Friedrich, filho de gaúchos que se instalaram em Toledo nos anos 30, diz ao colunista que o prefeito de Palotina teve de demolir 17 escolas municipais:

"Os alunos sumiram, os professores idem. Já em 1979, cerca de 90% das terras do município faziam o gênero da cultura intensiva da soja-trigo, lavouras inteiramente mecanizadas. Da rejeição da população à repulsão do mercado foi um passo. Por volta de 1981, a cidade se descobriu esvaziada também de negócios urbanos e de capitais ociosos. Primeiro, a fuga do homem. Depois a fuga do dinheiro. Os pequenos proprietários venderam as terras para os grandes e foram fazer posição fora da região ou do Paraná. Não poucos, instalaram-se no Paraguai, onde temos hoje 12% de brasileiros na população total do país. Os grandes proprietários, os que ficaram e lucraram, tiveram de aplicar seus excedentes em outros negócios fora da região. O esvaziamento demográfico desaguou no esvaziamento econômico."

Com a posse do governo Figueiredo, bandeira da prioridade agrícola, as coisas não melhoraram. Bem ao contrário, pioraram. A crise que era local, virou crise nacional, Brasil inteiro atolando-se bovinamente no brejo da recessão e da hiperinflação.

Foi, então, que Toledo acordou. O relato é do prefeito Albino Corazza Neto:

"A coisa aconteceu no dia 18 de abril de 1980. Esvaziada e assustada, a cidade procurou uma resposta, não no governo, mas na comunidade, então representada pelos homens que tinham o poder de iniciativa local sobre matéria econômica, os empresários reunidos na Associação Comercial e Industrial de Toledo."

Na reunião, falou mais alto o principal executivo da Frigobrás Sádia, indústria de carnes que já respondia por mais de metade da receita fiscal de Toledo. O discurso de Egídio Munaretto foi uma provocação.

"Vocês têm mercado e têm capital, aqui mesmo na cidade esvaziada. O mercado está na transformação dos subprodutos da terra e do frigorífico. O capital está no bolso de cada cidadão toledano — desde que a população assuma o risco de investir aqui mesmo em Toledo e não em congelar a poupança amedrontada em ativos financeiros que não são reaplicados na cidade, migram para o Brasil."

A cidade assimilou o recado. Do couro sai a correia, sai o cinto, sai a bolsa, sai o sapato. O sapato exige a cola, a tinta, a máquina, o parafuso da máquina, a embalagem, o papel, o plástico, a gráfica, o depósito, o transporte...

O capital? Simples: que se faça em Toledo, nos anos 80, a mesma

descoberta dos americanos no século 18 — a empresa comunitária, companhia de participação, sociedade por ações, todo mundo aplicando dinheiro em um negócio tipo "vaquinha", sem juros nem correção, apenas apostando no risco da operação, risco de ganhar ou de perder juntos. Ou de esperar juntos, retorno sem data marcada.

Assim nasceu a primeira empresa comunitária de Toledo, exatamente um curtume, bancado por 57 sócios.

O curtume já existe e não é pequeno. Chama-se Incopesa — Indústria e Comércio de Peles S.A. É o primeiro da região Oeste do Paraná, emprega 92 homens, processa mais de 600 peles por dia e já exporta produtos finais para Itália, Estados Unidos e Canadá. A matéria-prima sai da Frigobrás, com seu grande abate diário de bovinos e suínos.

O Incopesa é dirigido por um Conselho de Administração, no figurino do capital aberto. O gerente geral, José Bernartt, economista e sociólogo, era da Cooperativa Agrícola do Oeste, um dos sócios da empresa comunitária.

O prefeito Albino Corazza Neto, que detonou o projeto ainda na presidência da Associação Comercial e Industrial de Toledo, pega-me pelo braço e me faz percorrer, na tarde de sábado, meia dúzia de outras sociedades por ações em funcionamento, todas com menos de dois anos de vida.

Os negócios, como que encadeados em linha de montagem, na esteira da atividade-meio, são todos montados e sustentados por acionistas da cidade o paião, o médico, a farmácia, o silante, o despachante, o agrônomo, o comerciante, o transportador, a cooperativa, o gerente do banco da esquina...

Estive na Incasa — Indústria de Calçados S.A.; um ano de vida, 65 operários, mais 44 trabalhando em casa. São 120 sócios, capacidade para 1.200 pares de calçados por dia, já na metade da utilização. A empresa acaba de entrar no azul, depois do primeiro balanço no vermelho. Ela trabalha com as peles do curtume Incopesa.

Descobri a existência entusiasmada de outras empresas comunitárias do mesmo figurino, todas com o prefixo "In" (de indústria), que traduziria, no inglês, de "por dentro".

E tome a Incobolas (bolas de couro), a Induscoiro (bolsas para senhoras, com mais de 100 acionistas, todas donas-de-casa), a Incalse (sandálias masculinas), a Incobelos (que vai da criação do animal ao desfrute da carne e da pele), a Incopexes (de água doce), a Inbrinquedos (de madeira), a Incobolas (doces caseiros), a Incoa (adubos de estercos de galinha), a Investur (hotelaria e turismo).

Esta semana, a Associação de Donas-de-Casa de Toledo lança mais uma empresa comunitária, levantando capital por subscrição pública: a indústria de conservas de legumes (picles), exigência da crescente produção urbana das hortas comunitárias nos terrenos baldios e nos quintais da cidade.

Essa reação em cadeia criou um problema novo, um doce problema: escassez de pessoal especializado para as novas fábricas, seja a nível de gerência, seja a nível de produção.

E surgem, por conta disso, as iniciativas paralelas, tais como a Escola de Calçados, a Escola de Curtumes, a Escola de Bordados, a Escola de Artesões, o Laboratório Financeiro, a Faculdade de Economia e Administração...

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73 5724 - Foz do Iguaçu

DR. LUIZ EGUCHI



CIRURGIÃO
DENTISTA

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600.
Ed. Centar Foz - Sala - 112 - 1o.
andar - Fone: (0455) 72-1541
Foz do Iguaçu - Paraná

UM JEITO NOVO

DE VESTIR

CHAMALOTE
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

Cine Iguaçu
apresenta

*Loucos de
dar nó*

Apartir de
sexta-feira dia 27

A dupla que não vai deixar você
parar de
rir.



LOUCOS DE
DAR NÓ

Gene Wilder - Richard Pryor - Star Crazy
Produced by Tom Scott - Directed by Richard Pryor
Distributed by United Artists

RESTAURANTE **ABAETE**

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos
do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos
pedido para festas, batizados, aniversários e
Casamentos. Cozinha Internacional
Feijoadada aos sábados e domingos.

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Fabiana, filha de Célia e Abel Rorato da Silva aniversariou no último dia 25



Aurora Domareski, esposa do empresário e presidente da Acifi, Nelson Domareski, em pose especial para esta coluna.



Derli Terezinha da Silveira (Almirante Tamandaré), Jcélia Lodoux (Bartolomeu Mitre), Mônica Irygoyen (Bartolomeu Mitre), Lígia Melo Matias (B.Mitre). São algumas das candidatas ao concurso Rainha dos Estudantes/84, cuja primeira eliminatória será na Discoteque do Mirante Hotel no dia 27.



Inaugurado em Foz do Iguaçu o mais moderno centro de análises que conta com chek-up eletrônico de motor, alinhamento, balanceamento, de forma a proporcionar a você e a seu carro uma nova imagem em assistência técnica, mais dinâmica e avançada, sempre com a preocupação de ver o seu carro em perfeitas condições. A novidade está na Paraguaçu de Automóveis.



Agencor de
Paula Marins

ADVOGADO

Rua Belarmino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1º andar
Fone: 74-2896 - Foz



E hoje à noite acontecerá a primeira reunião do Consórcio Araucária do Grupo Ford F 1000 nos salões de exposições da Olsen Velculos, na Avenida JK. Contará com a presença dos consorciados, além dos diretores da empresa. Na foto, Antonio de Campos Valério, diretor do Consórcio Araucária e Padrinho Dalla Riva, gerente do consórcio.



Empresário Gelsi Gelmini (direita) em companhia do prefeito Wédís Benvenuti.



Cristina e Rosane Braga Cortes, duas panteras presentes na inauguração do Hotel Internacional. Elas são filhas do deputado Fabiano Braga Cortes

oooOooo
E por falar em clube de serviço, o Lions Clube de Santa Terezinha tem desenvolvido um excelente trabalho, cumprindo assim o ideal de servir, de acordo com os objetivos do Lions Internacional. O atual presidente do Lions daquela cidade é Nelson Mendes e o recém eleito para a gestão 84/85 é Pedro Bez Fontana Nandi.

oooOooo

A travesti internacional Bárbara Hudson estará apresentando hoje (sexta-feira) a noite na Boate Agua na Boca, o seu show "Tributo a Sarita Montiel". Bárbara e seu elenco ficarão até o dia 12 em Foz do Iguaçu, apresentando um show diferente por noite e sempre com o já famoso número erótico bastante elogiado pela crítica de São Paulo e Rio de Janeiro. A versatilidade da travesti deve-se sobretudo as suas viagens fora do país. Bárbara Hudson já apresentou seu show em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Marrocos e vários países latino americanos.

oooOooo

Nos dias 4 a 20 de maio, o artista plástico Haroldo Carlos Alvarenga estará expondo suas esculturas na sala Bandeirantes em Curitiba, a convite da Secretaria de Cultura. Na ocasião, Haroldo vai entrar em contato com o Prodap para estudar a possibilidade de levar o artesanato de Foz do Iguaçu (Coart) para o Ohio (EUA).

oooOooo

MIRANTE HOTEL
DISCOTHEQUE

Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av República Argentina, 892 - Fone: 73 1133 - Foz do Iguaçu

00000000
Os Contadorandos do Colégio
Cenequista Flávio Dal Bó de S.T.I.,
estaram promovendo neste dia 27, à
noite na Korppus Discotheque a
noite dos anos 60, onde será
promido o casal mais bem trajado
da época. A renda desta noite sera
para as fessividades de formatura.

00000000

O Grupo de Teatro GRUTAAS
estará apresentando novamente na
semana do Município de S.T.I. a
extraordinária peça de humor "os
Tres Gostosos". Aqueles que não
assistiram a primeira vêz tem a
grande oportunidade agora. Apro-
veitem.

00000000

Harumy Centro de Estética Facial Corporal e Academia de Dança Contando com profissionais altamente qualificados

Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea, Baby Kless
aulas p/ adultos e crianças - Tratamento para emagrecer
Rejuvenescimento, etc.

EDIFICIO Center-Foz Conj. 107. 1º andar Foz do Iguacu



O flash registra uma comitiva de Puerto Iguazu
(Argentina), em vista ao prefeito Albino Bissolotti,
de São Miguel do Iguacu. A delegação argentina
estava composta pelo prefeito Roberto Velazquez e

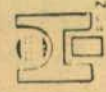
outras autoridades do vizinho município. Eles foram
recepcionados como uma churrascada no CTG
Querência Amada e conheceram a praia artificial de
São Miguel e outras atrações no jovem município.



Enlace matrimonial de Beto Fernandes e Miriam: foi
sábado passado na Igreja Matriz e contou com a
presença de inúmeros convidados.



Bárbara Hudson, travesti internacional em
companhia da cantora espanhola Sarrta Montiel,
mais conhecida como "La Violeta".



HOTEL INTERNACIONAL

Restaurante classe A O melhor da
Piscina Sauna
Inter Lanch cidade
Dischoteque

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguacu - Paraná

Kellen Atelier Confecções de roupas femininas em geral

Rua Rio Branco, 325-Fone:74-1312
Ao lado da Clínica Odontológica
Dr. Otávio - Foz do Iguacu



Pastoral dos Migrantes

"Eu vi a aflição do meu povo...
e vim libertá-lo." (Ex.3,7-8)

O mundo todo está em êxodo.
Diante deste fenômeno, nos cristãos
não podemos ficar insensíveis a esta
realidade. Após vários encontros
com Bispos e agentes de Pastoral
Migratória, a Diocese de Foz do
Iguacu - PR - solicitou a Congrega-
ção das Irmãs Missionárias de São
Carlos Borromeu, cuja Missão
Específica é acolher e orientar o
Migrante mais pobre no lugar de
saída e chegada. Assumimos esta
Pastoral em Julho de 1982.

Aqui estamos nós juntamente
com uma Comissão de leigos que se
reune semanalmente para refletir,
auxiliar, planejar, rezar e promover
o trabalho Pastoral junto aos
Migrantes desta Diocese.

Esta caminhada de um ano e
meio de trabalho junto ao povo
migrante, nos conscientizou e nos
fez assumir outras atitudes frente ao
nosso trabalho. Como:

-Que a Comissão da Pastoral dos
Migrantes seja formada por repre-
sentantes de todas as nacionalidades
residentes em Foz do Iguacu.

-A formação de pequenos grupos
de reflexão, nos locais onde
residem.

-A necessidade de um local fixo
para atender a todos os Migrantes.
-A importância de planejar este
serviço.

Estamos percebendo que esta
Pastoral é de suma importância,
porque alguém que migra necessita
de acolhimento e de pessoas amigas
que o ajudem a sentir-se membro da
comunidade.

Assim, foi criado o escritório da
Pastoral dos Migrantes. Começou
prestar atendimento aos interes-
sados (Migrantes internos e externos),
a partir do mês de Março do
corrente ano.

Com a presença de D. Olívio
Aurélio Fazza, Bispo desta Diocese

de Foz do Iguacu, na data de 05 de
Abril, o escritório foi inaugurado.
Localiza-se na Rua DRGE SANWA-
YS, 853. Atendemos diariamente no
horário comercial.

Comunicamos que no dia 08 de
abril, foi celebrada uma Missa por
D. Olívio Aurélio Fazza, numa
comunidade de Base - Vila
Paraguai.

D. Olívio, refletiu sobre o tema
da Campanha da Fraternidade e
incentivou, para que os Migrantes de
todas as Nacionalidades se deem as
mãos e formem uma verdadeira
Comunidade de fé e de ação.

Para a integração de todos,
houve uma feira de comidas típicas,
bingo e músicas, cujo lucro
destinou-se a compra de um
telefone para o escritório.

Comunicamos que o dia do
Migrante em todo Brasil, será
celebrado na data de 24 de junho.

Para melhor celebrar este dia, o
Centro de Estudos Migratórios
dispõe de livros e outros
materiais, como: Cartazes e sub-
sídios para Celebração Eucarística. O
livreto "Só unidos a gente fala
grasso", custará CR\$ 150,00 e consta
de 8 encontros de oração e reflexão.
Os pedidos poderão ser feitos no
seguinte endereço:

CENTRO DE ESTUDOS
MIGRATORIOS
CX. P. 42756

04299 - SÃO PAULO - SP

Agradecemos a todos os que
participaram e colaboraram conosco
e pedimos a você, que também é
migrante, que ajude orientar e
acolher o irmão que sai e chega em
sua comunidade.

PASTORAL DOS MIGRANTES

Ir. Ilse Lucia Biasiberti
Ir. Clair Anita Pasqualotto.

Foz do Iguacu, 23 de Abril de 1984.

João Beto atento aos problemas da saúde

Preocupado com o problema da
saúde em seu município, o prefeito
João Canfrides Beto, de Ceu Azul,
ordenou às pessoas ligadas à esta
área a olhar com mais carinho para
a população, principalmente a que
não tem condições de acesso aos
hospitais. "Vamos procurar orientar
as pessoas doentes para os seus
direitos porque em muitos casos o
cidadão não sabe que alguns
órgãos como o Fumrral e INPS têm
obrigação em prestar atendimento
gratuito".

O trabalho da Prefeitura, além de
conscientizar, será o de encaminhar
os doentes aos órgãos encarregados
de prestar o atendimento. "Nosso
pessoal vai encaminhar as pessoas à
esses órgãos e se não houver
condições de atendimento, aí então
vamos leva-las aos hospitais ou à
Capital do Estado, dependendo da
urgência e da necessidade do caso.
Temos tido um bom entrosamento
na Secretaria da Saúde e os
resultados têm sido satisfatórios".

Também no campo da assistên-

cia social a Prefeitura tem dado
apoio à Associação de Proteção à
Maternidade e à infância. Na Escola
São Francisco foi instalada uma
creche com recursos da Prefeitura
em convênio com o governo do
Estado e a LBA e hoje vem
atendendo 150 crianças no pré-es-
colar. "Entendo - disse João Beto -
que o melhor investimento que
pode ser feito nos dias de hoje é nas
crianças porque elas serão o
futuro do nosso país e não se pode
esperar nada de uma criança
subalimentada ou sem uma educa-
ção adequada.

Vende-se Selos
Brasileiros, estrangeiros,
30 mil selos, de 1900 à
1981.
Tratar, Rua Edmundo
de Barros, 490 - Fone:
74-3576 - Foz do Iguacu.

Violentaram mulheres na frente do marido

FIZERAM MAIS DE 10 ASSALTOS A MÃO ARMADA — POLICIA IDENTIFICA OS PERIGOSOS ESTUPRADORES

Com a prisão de duas pessoas que preferem ficar no anonimato "para não serem eliminadas futuramente", a polícia de Foz do Iguaçu acaba de identificar os três paraguaios misteriosos que nos últimos quatro meses semearam terror e medo em Foz do Iguaçu.

Trata-se da quadrilha de José Cristal Mercade, de aproximadamente 25 anos. Ele, em companhia dos paraguaios até agora conhecidos apenas como "Maurício" e "Paulinho" e do brasileiro Walter, promoveram inúmeros arrombamentos, assaltos à mão armada, estúpos e até assassinatos.

Somente no livro de plantão da 6ª SDP, estão registrados 10 casos, todos envolvendo a quadrilha, segundo a descrição das vítimas. Em quase todos os casos, os elementos furtavam dinheiro, jóias, eletrodomésticos e fugiam com o veículo da vítima que era abandonado posteriormente.

Uma das primeiras vítimas do bando foi Angelo Geraldo Vezaro, residente no Jardim Itamaraty. Ele estava em sua casa quando os três elementos bateram na porta. Quando abriu, foi rendido pelo larápico que trancaram toda a família no banheiro levaram um Fiat 80, uma moto 125 ano 83 uma TV a cores e um 3x1 Phillips, além de jóias e vários outros objetos.

Marco Aurélio da Silva Herbert foi outra vítima. Ele reside na rua Xavier da Silva e os mesmos elementos chegaram, renderam ele e a família e levando jóias, dinheiro, vários objetos e um Fiat bege, 82.

Ilson Valteir Reze também foi vítima dos misteriosos bandidos. Ele foi "maquinado" e obrigado a entregar vários objetos e ainda levou uma coronhada de revólver na cabeça.

Os laráprios, provavelmente agiram também em Metelândia, uma vez que o cidadão Emílio dos Santos, residente na Linha Jacaré queixou-se ter sido assaltado por três elementos com sotaque paraguaio. Eles levaram 45 mil cruzeiros e 20 mil guaranis, além de vários outros objetos.

ESTUPROS

A polícia acredita que existem muitas vítimas que preferiram não dar qualquer declaração formal para não aparecer na imprensa, uma vez que os assaltantes estupraram as mulheres e, em vários casos, obrigaram o marido ficar assistindo.

Aniversário de S. Terezinha Sindicato convida

O Sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu convida todos os agricultores para participarem com as máquinas agrícolas do desfile em comemoração ao aniversário do município, no dia 3 de maio do corrente com início às 8h30 e concentração no campo U.N.F.

Valdemar Branbetti

Presidente



elementos armados de revólver:

— *Abra o vidro devagarinho, senão te estouro os miolos*

Temendo por sua vida, Luiz Carlos obedeceu as ordens e em seguida os assaltantes entraram no veículo e ordenaram:

— *Toque para frente. Nada de gritos se têm amor à pele.*

Com o revólver apontado para sua cabeça Luiz Carlos deu partida no veículo e foi andando de acordo com as ordens dos laráprios. Foi obrigado a se dirigir nas proximidades da torre da Telepar, onde, num local escuro, todos desceram. Sempre com o revólver apontado, um dos bandidos falou:

— *Nesse momento chegou mais um elemento que certamente estava escondido à espera dos comparças. Enquanto um segurava o revólver apontado para o rapaz, os outros dois rasgaram todas as vestes e estupraram a menor A.L.S., sob os olhares de Luiz Carlos. Posteriormente, tomaram a carteira do rapaz, deixaram o casal amarrado com fios de luz e fugiram com a Brasília, abandonando-a alguns quilômetros adiante.*

O ÚLTIMO ASSALTO

O último assalto praticado pelo trio, ao que tudo indica, foi contra o libanês Ali Aubauley. Ele estava com seu carro, um Isuzu, estacionado na rua Belarmino de Mendonça, quase esquina com Avenida Brasil, esperando uns amigos quando dois paraguaios bateram no vidro da janela. Ali abriu o vidro e se deparou com uma pistola 7.65. Em seguida, foi obrigado-o a conduzi-lo num matagal próximo ao Campos Iguaçu, onde amarraram o comerciante e lhe furtaram 25 mil guaranis, talões de cheques e muitas jóias. O veículo, a exemplo dos outros, foi levado e abandonado no dia seguinte no Porto Belo. Na delegacia, o libanês disse ter escapado com vida "por muita sorte", uma vez que um dos ladrões mostrou intenção de liquidá-lo. A descrição que Ali fez dos ladrões bate com a das outras vítimas, o que prova serem as mesmas pessoas.

Este caso, que vinha deixando o pessoal da Delegacia "de cabeça quente", pode ser solucionado nas próximas horas. Ao que indica, os elementos "sumiram do mapa" assim que souberam da prisão das duas pessoas que "entregaram o serviço". Por algum tempo dificilmente voltarão a agir e quando o fizerem, a polícia tem planos para agarrá-los.

Truco e Futebol

Nesta domingo o Setor Jvem do RMDB de Foz do Iguaçu promove um torneio de truco e um octagonal de futebol suíço. Vários prêmios serão conferidos às equipes vencedoras e os interessados em fazer a inscrição, pode dirigir-se à Delegacia de Polícia (falar com Jbsnvar) ou no Dntran (com Tolmo).



Wadis está se batendo com as dívidas de Vianna

SOMENTE AO BNH O MUNICÍPIO DEVE 10 BILHÕES DE CRUZEIROS A UM CUSTO DE 100 MILHÕES POR MES

A Secretaria Municipal de Planejamento já está em fase final de elaboração do plano de renegociação da dívida do município de Foz do Iguaçu. Esta semana o prefeito Wádis Benvenuti fará uma apreciação do trabalho, junto com os secretários Decio Cardoso (Planejamento), Ivanir Toffolo (Finanças), e Jorge Tassaki (Administração), para efetuar possíveis alterações, caso necessário. Quando estiver pronto, o plano será entregue pelo prefeito à diretoria do BNH - Banco Nacional da Habitação, que por sua vez decidirá sobre a sua viabilidade ou não. A entrega deverá ser feita na primeira semana do mês de maio, quando Wádis for ao Rio de Janeiro para pessoalmente a renegociação.

A dívida do município de Foz do Iguaçu atinge, hoje, cifra de mais de dez bilhões de cruzeiros. Foi contralida junto ao BNH na administração passada visando a pavimentação do anal viário da cidade e outras obras de infraestrutura. Conforme estipula o contrato, o empréstimo foi liberado mediante a garantia da parcela do ICM - Imposto de Circulação de Mercadorias, repassado pelo Governo do Estado todos os meses, mas que é retido pelo agente financeiro da operação, o Banestado, e nem chega a passar pelos cofres públicos. Reajustada a cada três meses, de acordo com as variações no IPC, a dívida está custando a Foz do Iguaçu cerca de 100 milhões de



cruzeiros por mês, sendo o pagamento da última parcela previsto para 1996.

O plano a ser ultimado dentro de poucos dias, prevê a renegociação de todas as parcelas por um período de três anos, tempo suficiente para que o poder público organize as suas contas, e faça uma programação financeiro-administrativa, a médio prazo, que permita uma administração com os recursos necessários à manutenção da cidade e a realização de obras indispensáveis. Em conversa mantida entre o prefeito e a diretoria do BNH, a negociação da dívida de Foz foi definida como difícil, porém não impossível. Tudo dependerá agora do empenho do executivo e da boa vontade do banco estatal.

Bordin continua luta pela Santa Casa

O empresário Antonio Bordin continua sua luta incansável para conseguir recursos destinados a conclusão da Santa Casa Monsenhor Guilherme. Nas recentes viagens que tem feito a Brasília, Curitiba e outras cidades, Antonio Bordin tem

feito verdadeiras romarias por gabinetes e nos últimos dias disse estar confiante quanto a liberação de recursos na ordem de 25 milhões de cruzeiros para a conclusão do sistema de refrigeração daquele nosocômio.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
FOZ DO IGUAÇU



COMUNICADO A PRAÇA

A Divisa comunica que Luiz Carlos Raposo e Wilton Carlos de Andrade não fazem mais parte do seu quadro de funcionários. Não nos responsabilizamos portanto por qualquer ato praticado pelos mesmos que envolva esta empresa.

Medianeira, 25 de abril de 1984.